FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
Redacção no Porto, 22 e 22, em Lisboa, 94 Central
End. Telegr. Commercio Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 68
TELEF. N.º 1 Rua do Loureiro 17 Telephone 21
Composto em machina rotativa com papel da
Fabrica do Cahna

O Commercio do Porto

ANNO LXVII — NUMERO 243

PREÇO DA ASSIGNATURA — Continente e ilhas, trimestres 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha, 9$600 réis; Brazil, semestre, 11$000 réis; União Postal Universal, semestre, 18$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO 50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES — Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Quinta-feira, 14 de outubro de 1920

Apoio ao governo

Vimos ha dias no Porto um esboço de manifestação publica a favor do governo, e no sentido de lhe dar força no tocante á solução das *grèves*, que tanto aggravam a situação economica do paiz. Os estabelecimentos commerciaes encerraram as portas e uma commissão chegou a ir ao governo civil, fazendo sentir ao chefe do districto a necessidade de uma acção governativa bastante energica na actual conjunctura. Este sentimento está sendo secundado por varias municipalidades do norte, cujas populações têem os seus interesses prejudicados pela irregularidade dos serviços ferroviarios.

Evidentemente, quaesquer que sejam os motivos de razão que fundamentem a attitude do pessoal dos caminhos de ferro, o ser. prejuizo da satisfação das suas reclamações quando justas — a opinião publica hostilisa os *grevistas*, collocando-os ao lado dos poderes constituidos. Ninguem se oppõe a que se retribuam devidamente os serviços de quem trabalha, visto que as circumstancias são terrivelmente más para a maior parte dos trabalhadores que vencem salarios fixos. Mas ao que toda a gente se oppõe é aos processos de tyrannia com que se pretende fazer subir os vencimentos.

Estes processos têem o odioso de lançarem a perturbação na vida total do paiz pela attitude intransigente de alguns milhares de individuos: e soffrem ainda de defeito da contradição, pois que se a importancia do salario é insufficiente, muito peor é o «chomage» voluntario, dando logar á suppressão absoluta de toda a remuneração de trabalho.

Não somos contra o direito á *grève;* somos, porém, contra o lamentavel desprezo a que, tanto por parte das classes como por parte dos governos, se tem votado a lettra do decreto que regulamenta esse direito. Se tivesse havido, desde o principio, a rigorosa observancia das disposições d'esse decreto, ter-se-hiam evitado graves perdas á economia do paiz, poupando-se, ao mesmo tempo, os damnos que as classes padecem, quando precipitadas na aventura a que ellas chamam «lucta contra o capital».

Deviam convencer-se todos os trabalhadores de que o capital é soberanamente invulneravel. Ainda que pague o trabalho pelo mais alto preço, nunca perde os seus direitos de supremacia na ordem economica; sahe sempre victorioso de todos os ataques que lhe dirijam; e em todas as suas expressões, renda, lucro ou producto de trabalho, tem nas mãos do seu possuidor uma influencia tão poderosa que subordina e subjuga todos os factores da riqueza, só porque é capital só porque representa a essencia de toda a actividade humana, só porque é a traducção parcial d'essa mesma riqueza.

Os factos estão ahi a confirmar a verdade d'esta doutrina. Rebentam *grèves*, crescem os salarios. Resultado? Tudo augmenta de preço! A medida que as exigencias se produzem, e se satisfazem pela força das circumstancias, as cotações sóbem. E' uma lei inexoravel, derivada das condições do regimen economico em que vivem todas as nações do mundo, incluindo a propria Russia, cujos sovietes não encontraram ainda a maneira de subjugar o rublo ao custo de vida. Quanto mais ganhe o trabalhador, mais rublos lhe são necessarios para viver.

Dentro d'este movimento de interesses geraes, o remedio está em cada um se limitar ao que justamente representa o valor do seu trabalho, pagando ao Estado tributos proporcionaes a esse valor. Mas o Estado tem que ser dirigido por um governo forte, sobrio e ponderado, capaz de metter nos trilhos o descarrilado vehiculo social, com o menor abalo possivel da sua estructura. Nada de procedimentos é valentona. Na crise em que nos encontramos, é preciso proceder com as cautellas inherentes á obra do algebrista que para compôr uma fractura, tenha o cuidado de não partir outros ossos ao paciente.

Se bem o interpretamos, é esta a significação do apoio que, de toda a parte, o governo está recebendo. Sem duvida, o actual ministerio, á parte certas leis grotescas, como a dos dois pratos nos hoteis e a da prohibição de biscoutos em dois dias da semana, merece o estimulo da opinião publica. O applauso não lhe falta ás boas medidas que tem tomado, nem lhe ha-de faltar ás que adopte, no sentido da normalisação dos serviços. Mas terá tambem o apoio dos politicos? Serão estes senhores bastante patrioticos para sacrificarem as suas ambições, prestando ao governo uma collaboração util que o ajude a vencer as difficuldades do momento? O paiz mostra desejar a estabilidade ministerial; resta que a politica esteja de accordo. Estará? Em breve o veremos.

H. V. B.

Açôres

Horta, 2 de outubro

(Cor. do Commercio do Porto)

Movimento maritimo — Regresso — Chegadas — Fallecimento — Chamada a Lisboa — Exportação prohibida — Outras informações.

Pelas 9 horas da noite de 7 para 8 do mez passado chegou ao nosso porto, de regresso da America do Norte, o vapor francez «Roma» Conduzia 693 passageiros, dos quaes desembarcou 43 n'esta ilha e sahiu pelas 9 horas e meia da manhã do dia 8 para Marselha, por Lisboa.

—Na tarde de 8, com um carregamento de tabaco da Fabrica Michaelense, chegou ao nosso porto o hiate «Santa Amaro».

—De Lisboa e ilhas chegou na tarde do dia 14 o vapor portuguez «Lagos», tendo sahido á noite para a ilha das Flôres.

—Regressou do continente com sua familia no vapor «Funchal», o snr. João Ignacio da Silva, proprietario da Casa das Casimiras.

—No vapor «Funchal» veio de Lisboa o professor da escola primaria superior Dr. Freitas Pimentel, snr. José do Nascimento Gomes.

—De passagem esteve n'esta cidade a distinctissima escriptora e poetisa michaelense snr.ª D. Alice Moderno, e a illustrada professora snr.ª D. Maria Etelvina de Souza de Ponta Delgada.

—Na manhã do dia 14 seguiu-se o pai do snr. Alfredo Soares da Silva, empregado na Alfandega d'esta cidade, sendo o funeral muito concorrido.

—Em serviço militar foi chamado a Lisboa o tenente-coronel do estado-maior de infantaria snr. dr. José Maria da Rosa Junior, que segue no vapor «S. Miguel».

—Para a ilha das Flôres seguiu no vapor «Lagos» mgr. Henrique Augusto Ribeiro, distincto orador sagrado, residente ha annos na California.

—De Lisboa regressou a esta cidade o aspirante da Alfandegas snr. Manoel S. de Saldanha e Albuquerque.

—Principiam a regressar as familias do Pico e freguezias ruraes que foram passar a estação calmosa fóra da cidade.

—No presente anno é enorme a quantidade de castanha na ilha do Pico.

—De Ponta Delgada chegou no dia 15 com carga geral, o hiate «Bom Jesus», seguindo hoje para alli com carga de farinha.

—Na manhã de 15 regressou das Flôres o vapor «Lagos», trazendo 72 passageiros para o nosso porto e 6 em transito

PEITORAL ALPINO

Elixir para a prompta cura de Tosses, Catharros, Bronchites chronicas, etc.

Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos

Deposito geral: J. Pinto & C.ª, Rua do 29 — PORTO

Sá da Bandeira — *Empreza Antonio Castro* — Companhia Samwel Diniz, do theatro Gymnasio de Lisboa

HOJE a todas as noites às 9 ¼ — A mais engraçada comedia que se escreveu durante a guerra

O GRANDE SUCESSO de PARIZ, MADRID, LISBOA e PORTO

O AZ

Magnifico desempenho em que tanto se distinguem *Irene Grave*, na endiabrada «chouquette». *Samwel Diniz*, no falso «aviador», e *Jorge Grave*, no impagavel «mano Augusto» — Primorosa enscenação de Antonio Pinheiro — Lindas *toilettes*

3 *actos de permanente gargalhada* 3 | Matinée aos domingos, ás 4 e meia | Bilhetes á venda

— THEATRO NACIONAL —

Hoje e TODAS AS NOITES *ás 9 h. em ponto* — **O sonho do Zé** — O novo quadro de actualidades da popular revista PAM! Immenso ...u successo — Em 22 de outubro Á PROSURA do BADALO Revista de sensação

TRINDADE

A's 8 horas e meia

1—Symphonia
2—*O bahu mysterioso*
3 a 10—*Elmo, o Poderoso* 1.º, 2.º, 3.º e 4.º episodios

Intervallo

11—Symphonia
12 a 16—*O cloroformio*
17 e 18—*Robustiana com sorte*

BATALHA

A's 8 horas e meia

1—Symphonia
2 a 6—*O cloroformio*
7 a 10—*Elmo, o Poderoso* 1.º e 2.º episodios

A's 10 ¼

1—Symphonia
2 a 9—*Elmo, o Poderoso* 1.º, 2.º, 3.º e 4.º episodios

No salão de inverno concerto pelo quarteto

THEATRO AGUIA DE OURO — Sociedade Theatral Limitada

A revista de maior successo **Bomba real**

Domingo, "matinée"

Jardim Passos Manoel

Hoje Noite festiva das quintas-feiras

Das 8 e meia em deante

NO JARDIM — Diversões — Banda dos Voluntarios Illuminação, etc.

Ultima quinta-feira

A grande victoria da cynematographia nacional, que tem causado no Porto e Lisboa a maior sensação e successo

AMOR FATAL

novella em 4 actos de Sergio Miranda, em publicação no «Diario de Noticias», de Lisboa, em folhetim.

Notavel desempenho de **artistas portuguezes**

Ultima e feliz creação da já reputada casa editora *INVICTA FILM do PORTO*

Outros quadros de exito fazem parte do programma

Sexta-feira — Soirée da moda

O grande actor americano **Henri Ranss**, na estreia do film d'arte

O filho do snr. Ledux

Segunda feira, 18

Unica noite em que se exhibem completos o 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º e 15.º episodios do grande romance

O vencedor da morte

Bilhetes á venda

Fallecimentos

Desapparece para sempre um prestante cidadão, que teve um logar de destaque na brilhante ala dos benemeritos da nossa terra—o fundador do Asylo Profissional do Terço, snr. Delfim de Lima

A noticia do fallecimento que hontem viera da sua aprazivel quinta de Canellas (Gaya) causou grande emoção na cidade, onde era muito conhecido e superiormente considerado.

Homem de iniciativa fez parte de varias corporações administrativas e sendo muito dado a obras de caridade, mercê do seu coração generoso, foi nomeado para varios cargos de instituições de beneficencia, ás quaes prestou assignalados serviços.

Pertencou a commissões de assistencia officiaes e sempre que se promoviam festas de caridade a figura insinuante do snr. Delfim de Lima apparecia cheia de solicitude e extrema dedicação a contribuir com todo o seu esforço para o bom exito de todas essas iniciativas que tinham um fim meritorio.

A sua grande vontade de praticar o bem levou-o ha annos a fundar o Asylo Profissional do Terço, com o fim humanitario de salvar os rapazes que vagueavam por essas ruas, sem lar e sem protecção, em imminente risco de se perderem na terrivel senda do vicio e do crime.

Da sua acção, patriotica e generosa, ahi fica esse prestimoso estabelecimento com as suas officinas, de onde têem sahido homens uteis para o trabalho.

O saudoso extincto era agraciado com a Gran Cruz da Conceição e, pelos seus relevantes serviços, foram-lhe conferidas dignidades honorarias por muitas instituições de beneme encia

Era irmão do snr. Guilherme Rooke de Lima, sogro do snr. Nuno de Brito e Cunha e cunhado dos snrs. visconde de Pereira Machado e dr. José de Castro. A estes nossos prezados amigos e a toda a familia enlutada aqui lhe apresentamos a expressão sincera do nosso sentido pezar pelo desapparecimento de tão benemerito cidadão, que contavamos no numero dos nossos mais prezados e dedicados amigos

Como acima dizemos o snr Delfim de Lima falleceu na sua quinta de Canellas, sendo hontem mesmo o cadaver encerrado n'uma rica urna de mogno, estylo Imperio, e removido para a igreja parochial de Canellas onde hoje, ás 10 horas da manhã, se celebra uma missa de corpo presente, devendo seguidamente ser trasladado para o templo da Veneravel Irmandade da Lapa, d'esta cidade, onde se effectuam os funeraes, ás 5 horas da tarde, estando a trasladação e funeraes a cargo do muito acreditado armador snr. Alberto Pereira.

—A meza administrativa da Irmandade do Terço, recebendo a triste noticia do fallecimento do snr. Delfim de Lima, que durante muitos annos foi desvelado provedor e insigne protector d'esta instituição, resolveu, em signal de luto, fechar as escolas por cinco dias, cerrar as portas do edificio, içar a bandeira a meia haste, officiar condolentemente á familia do illustre finado e assistir incorporada aos seus funeraes.

—A meza da Ordem Terceira do Carmo, de que o saudoso benemerito era prior honorario, mandou pôr a bandeira a meia haste e encerrar as suas portas em signal de luto.

—No Asylo Profissional do Terço, que o insigne bemfeitor fundou e amparou com encendrado amor, foi posta a bandeira a meia haste, encerradas as suas aulas e officinas e destacada uma deputação de internados para Canellas, a fim de velarem o cadaver do seu querido protector.

—O snr. Miguel Ferraz, ex-internado do Asylo Profissional do Terço, prestando homenagem ao seu inolvidavel protector, convida os seus antigos collegas a comparecerem na igreja da Lapa, para assistirem ao funeral.

Na sua residencia, em Matosinhos, falleceu a snr.ª D. Elvira Candida Lopes Veiga, senhora muito bondosa e estimada, tia dos nossos amigos snrs. Sabino de Almeida, Antonio José Fernandes da Silva e Francisco Lopes Guimarães, aos quaes e restante familia dorida enviamos pezames.

O funeral, a cargo da acreditada casa Alberto Pereira, verifica-se hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Braga, 13 — Falleceu o rev. Antonio Joaquim Barbosa, parocho de Turiz, Vika Verde.

Barcellos, 12 — Falleceu n'esta villa o snr. Antonio Casimiro Alves Monteiro, escrivão de direito aposentado. A seu filhos e nossos amigos snrs. dr. Augusto Monteiro, illustre senador e juiz do Supremo Tribunal Administrativo; José Casimiro Alves Monteiro, escrivão de juizo e administrador d'este concelho; e Jeronymo Alves Monteiro, escrivão de direito em Vianna, e demais familia, o nosso mais sentido pezame.

UMA DESAFRONTA
dos negociantes de couros e cabedaes

Importante reunião na Associação de Commerciantes do Porto

«A Montanha», diario da noite d'esta cidade, publicou no seu numero de segunda-feira uma local em que aquelles negociantes eram directamente visados. Segundo ella, os negociantes de couros e cabedaes pretenderiam unir-se impondo-se multas no caso de transgressão, para não mandarem vir mais couros emquanto não venderem os que têem em deposito, estabelecendo o preço de fórma a continuarem a esfolar o pobre povo, que tem de se dar ao luxo de usar botas de 50$00.»

Essa local alludia tambem ao facto, segundo tambem informava, de «que em Evora se está organisando uma Companhia, tendo por principal elemento um conhecido banqueiro, com o fim de comprar todo o gado suino—o que já está fazendo antes da engorda e com o fim de o vender pelo preço que entender de fórma a não perder o seu tempo.»

Tudo isto encimado pela seguinte epigraphe: *Oh da guarda, que se vão organisar mais duas quadrilhas!*

Estalou, assim justamente, no meio da importante classe commercial de couros e cabedaes a maior indignação por se vêr tão gravemente accusada; e, no intuito de repellir as palavras ou epitetos que considerava injuriosos para a honorabilidade de todos os seus membros, convocou para ante-hontem, á tarde uma reunião na Associação de Commerciantes, á rua Sá da Bandeira, reunião que revestiu grande importancia pela fórma desassombrada como alguns oradores dissertaram e tambem porque o director da «Montanha», snr. Seixas, n'ella compareceu, a convite da referida classe.

Deviam ser aproximadamente 15 horas quando ao salão das sessões d'aquella collectividade foram affluindo em grande numero os negociantes convocados e pouco depois assumiu a presidencia o snr. Lino Nunes Figueirôa, que convidou para secretarios os snrs Antonio José do Nascimento e Adolpho Pereira Medina.

Pelo snr. presidente foi exposto que aquella reunião tinha por objectivo apreciar a local inserta na «Montanha», a qual reputava offensiva da dignidade e honradez dos negociantes de cabedaes, que, em maioria, alli se viam reunidos. Esclareceu ter sido convidado a tomar parte na controversia a estabelecer n'esta reunião sobre a veracidade de tão estranha e insidiosa noticia, o proprio director d'aquelle jornal, como responsavel pelas affirmações expendidas na noticia, lastimando que s. exc.ª não tivesse acedido ao convite feito, para ter occasião de ouvir algumas verdades que necessariamente terão de ser ditas para desafronta de uma classe tão injustamente vilipendiada, pois que alguns que a ella pertencem ha mais de um anno que procuram nobremente soffrer apenas os necessarios meios desafogados para viver, limitando-se patrioticamente, para não aggravar a situação da carestia da vida, a uma limitada e reduzida percentagem de lucros pelo seu esforço e trabalho—5 % apenas, como poderão provar

Invoca as difficuldades cambiaes, provenientes de oscillações tão lesivas para todos os que, como os negociantes da especialidade, têem e tiveram a necessidade de adquirir cabedaes na America e n'outros paizes por um dinheiro fabuloso que, imperiosamente, os obrigaria a elevar os preços para a venda em muito maior escala do que fizeram. Accentuou que se não fosse a sua abnegação e bom desejo de concorrer para a conservação dos actuaes preços do calçado, os negociantes que fossem levados pela ambição na ganancia de grandes lucros, teriam, pelo rigor dos factos e pelas enormes difficuldades actuaes, impellido, sem duvida, a que as botas já ha muito custassem 50$00, senão mais.

Os negociantes de couros e cabedaes, declara, não são acambarcadores nem exploram o povo, como tão levianamente se diz na «Montanha» é a prova está n'isto: se o povo quizer calçado barato para as circumstancias de occasião, onde quer poderá encontral-o a 16, 18 e 19$00. E' claro que ja o pagará incomparavelmente mais caro se tiver ideia de o adquirir nas grandes sapatarias, porque então pagal-o-ha de harmonia com a importancia e luxo da casa. Repudia mais uma vez a noticia e como já n'esta altura se encontrasse na sala o director da «Montanha» snr. Seixas Junior, o snr. Nunes Figueirôa pede-lhe que á assembleia dê as explicações de que ella carece, pois sente-se aggravada calumniosamente e deseja saber a que titulo se lançam a publico referencias que conspurcam a honra de toda uma classe.

O jornalista visado ergue-se do logar onde se installara entre a assistencia e, voltando-se suavemente para a presidencia responde que prima por ser verdadeiro na sua missão e sempre tem observado essa norma, mas que tambem foi sempre do temperamento do seu jornal e do seu proprio caracter defender o povo. A «Montanha», declara, teve apenas esse intuito e não o de menoscabar a honra dos snrs negociantes alli presentes, entre os quaes diz encontrar alguns amigos e dedicados correligionarios Ele tambem foi negociante e nem por isso deixou de ser homem honrado

Affirma que tem muita honra em reconhecer que o commercio portuense é o mais honesto de Portugal, e que a noticia em questão de modo algum se relaciona com esse commercio visto que «ha negociantes de negociantes» e na local se allude a um conluio sem duvida constituido por determinados individuos e não por uma collectividade

Como o snr. presidente e diversos negociantes, em áparte, reclamassem do snr Seixas Junior os nomes dos indiciados para tal conluio ou então o nome do informador de tal noticia, visto ella ter sido dada a coberto de uma informação sem se lhe designar a procedencia, o snr Seixas declarou não poder declinar nomes em obediencia a um segredo profissional de imprensa, não sabendo mesmo quem serão os negociantes que formam o citado conluio; mas o que poderia garantir é que a informação fornecida ao seu jornal provém de um official da guarda fiscal, o qual lhe merecia todo o credito pela sua seriedade, pois já o conhece de longa data e o tem na melhor das considerações.

Accentua ter vindo alli para lealmente dar estas explicações, sentindo vêr como a classe presente se manifesta contra o seu jornal, para o qual só pretende amigos e não inimigos. Por tal motivo e prestando homenagem á justificada repulsa que os snrs. negociantes denotam pelo que na «Montanha» sahiu, diz que adentro dos ambitos que a dignidade de jornalista lhe impõe, não tem duvida alguma em emendar a mão, esclarecendo como melhor lhe seja possivel a local em referencia

De varios pontos da sala se pede a palavra, ouvindo-se de vez em quando expressões acrimoniosas contra a imprensa que se permitte veleidades como a que se discute

Falla o snr Miguel Antonio Vaz. Insiste para que os nomes dos negociantes a quem a local pretende attingir sejam alli desmascarados pelo snr. Seixas Junior, evitando-se confusões ou equivocos lamentaveis. Apella para a dignidade propria que o snr. Seixas invocou, pois com a affirmação feita não se abrangeram individualidades, mas sim a classe inteira Defende calorosamente a attitude por esta sustentada nos periodos mais angustiosos para o seu commercio, quando era obrigado a comprar na America «vaca-verniz» para calçado a 1 dolar e 15, que ao cambio ficaria a 3$70, 3$00 ou 2$50 chegando inclusivamente pelo cambio de 80 centimos a ficar o custo á razão de 6$30!

A juntar a isto temos agora um enorme entrave para o commercio—é dos Bancos fecharem as portas aos negociantes—não permittindo os descontos ou levantamentos de dinheiro, isto depois de muitos commerciantes do ramo a que pertence se terem sacrificado immenso, arriscando os seus capitaes no desenvolvimento progressivo da industria e precisando por isso do auxilio financeiro bancario para honrar, como sempre fez os seus compromissos inadiaveis (*Apoiados.*)

Termina pela insistencia do que reclama da «Montanha» e diz que ninguem se admira com que dentro em pouco, se se operar uma modificação financeira no paiz por motivo do emprestimo externo em que se falla possa dar-se o facto de muitos dos seus collegas cahirem para não mais se levantarem, apesar de todos os seus esforços e sacrificios. E a dar-se como é natural um refluxo desvalorisador nos actuaes *stocks*, veremos o que succederá!

O presidente, snr. Luiz Nunes Figueirôa, respondendo ao que exporera o snr. Seixas, não se satisfaz com o que simplesmente promette, verberando que se procedesse no seu jornal da maneira que se procedeu, sem dados mais seguros, pois se indicasse nomes insultaria desde logo quem nada tem que vêr com o que porventura possam fazer individuos que seria uma vergonha pertencerem á classe que representa. Assim, nós é que somos uma *quadrilha*, isto hoje; ámanhã, pelo mesmo processo, seremos *Josés do Telhado!* (*Risos*).

Nós ainda vendemos porque temos patriotismo e queremos, na medida do possivel, obviar a que as circumstancias más da vida actual se aggravem.

Alludindo ainda á noticia, elucida que, publicada, como foi, no dia de segunda-feira, em que os espiritos estavam perturbados, ella foi como que um incitamento a assaltos, que poderiam dar-se ás suas casas.

Vozes: — Como, afinal, ainda na segunda-feira um, pelo menos, se deu!

Insurge-se ainda contra a campanha que tal imprensa dirige, estranhando que antes não a façam, como já anteriormente o frisára o snr. Miguel Antonio Vaz, — contra a passagem, pelo Estado, das Minas de Carvão de Santa Suzana, que trouxe um prejuizo para o paiz de milhares de contos.

N'esta ordem de ideias fallam depois os snrs. José Fernandes Guimarães, Adelino Costa Loureiro, Antonio Fernandes Mello, Miguel Vaz e Joaquim Alves Barbosa, sendo geraes os protestos contra o snr. Seixas Junior, por consentir essa insercção no seu jornal, que é demais a mais, republicano democratico. Sas insinuações torpes, que o seu proprio espirito de justiça deveria repellir.

Não é possivel darmos um extracto, ainda que ligeiro, de cada discurso, por falta de espaço.

O snr. Seixas Junior falla de novo, justificando-se, e fal-o já ainda com mais calma, depois de ter ouvido de alguns oradores palavras de agradecimento pela sua vinda ao seio dos negociantes. Accentua a sua boa-fé, o desejo de se collocar ao lado do povo na terrivel crise economica que atravessamos, e diz que tanto assim é que, sendo o seu jornal um orgão estrictamente republicano, com assignalados serviços á republica, a propria redacção tem-se visto obrigada a deixar-se custodiar de noite pela guarda republicana, na hypothese de poder soffrer o dissabor de um novo assalto, como no periodo dezembrista, em que lhe causaram prejuizos de 30 contos.

Accrescenta que não lhe é licito duvidar, depois do que ouviu, da sinceridade dos protestos dos snrs. negociantes, protestos que considera absolutamente justificados. Bastava-lhe mesmo ter visto, como viu, umas facturas de casas estrangeiras que lhe foram mostradas pessoalmente pelo seu amigo e negociante da especialidade, snr. Joaquim Alves Barbosa. Por ellas, effectivamente, póde constatar que os negociantes estavam vendendo ao tempo, mercê das suas existencias, por menos de 30 ou 40 % do que os couros e cabedaes estavam então custando no estrangeiro, devido ao aggravamento cambial.

Se fosse negociante, elle, orador, procederia de outro modo, isto é, acompanharia os preços, pois entende que os negociantes trabalham para ganhar e não para perder.

Quanto ao facto em discussão repete as suas primitivas declarações, embora não possa considerar erroneas as informações que o jornal déra por terem vindo de quem vieram, mas promptificando-se a fazer justiça á attitude dos snrs. commerciantes alli reunidos pelo pundonor do seu caracter e da dignidade que querem salvaguardar. Por fim, promette publicar-o que decidirem para seu desaggravo. (*Apoiados.*)

Depois pede para se retirar, lendo então o snr. Adelino Costa Loureiro a seguinte moção:

«Os commerciantes de cabedaes do Porto tenuo conhecimento de uma local inserta no jornal a «Montanha», de hontem, em que são apodados de vampiros e quadrilheiros, attribuindo-se-lhes a intenção de se unirem, no sentido de pôr termo á importação de couros para estabelecer um preço alto aos que têem em deposito, reuniram-se para protestar contra a calumnia de que esse jornal se fez écco, e lamentar que, devendo ser a imprensa a alavanca do progresso, cuja missão deve ser a orientação dos povos onde a sua profissão se exerce, haja entre ella quem desvirtua essa missão e a utilise como instrumento de vingança, ou de mesquinhos interesses encobertos.

Os commerciantes de cabedaes do Porto, cuja orientação obedece aos sãos principios porque se borda o commercio honesto de todo o mundo, sem o qual a vida dos povos seria impossivel, desafia a vêr o commercio honesto a provarlhe que haja alguem mais honesto que elles.

Os commerciantes de cabedaes do Porto, são em numero relativamente grande, para entrarem em combinações que os protejam. A concorrencia entre elles está ao alcance de ser apreciada por todos aquelles que queiram vêr, o que é motivo para regosijo de todas as sociedades livres. Este facto tem motivado que os preços dos artigos do seu commercio só muitos mezes depois de soffrem altas em todo o mundo, aqui se façam sentir, mas sempre de fórma relativamente benevola.

E' do conhecimento de toda a gente que lê, que de Portugal se têem exportado muito calcado para a França e Hespanha, sendo razão, o facto de elle lá custar preços muito mais elevados que entre nós, pois os nossos preços comportam as grandes despezas ue fretes e direitos, nos paizes que o importam.

Sabe, quem com serenidade vê as coisas e se interessa pela vida mundial, que um par de botas na America custa entre 8 a 10 dollars, que custa na França 100 a 150 francos, custando na Hespanha 50 a 80 pesetas, ou sejam preços equivalentes entre 50 e 80 Escudos. Entre nós não attingiu ainda preços relativos, com o que devemos regosijar-nos.

E' nosso mau habito criticar sempre os que pelo seu esforço e pelo seu trabalho conseguem salientar-se; sem saber as razões, os commerciantes de cabedaes, têem sido attingidos de uma maneira invulgar pelo facto de tres ou quatro casas do ramo terem desenvolvido os seus negocios, onde envolveram os seus capitaes proprios e os dos amigos, para darem logar a ganancia, com o que tem a lucrar sempre o meio onde se desenvolvem...

Essas casas têem ganho dinheiro é certo, mas não pelo açambarcamento, pois o commercio profissional de cabedaes, repudia o apodo de açambarcador, de que nunca usou, mas apenas pela alta rapida e vertiginosa dos artigos do seu ramo, nos locaes da procedencia, pois como de todos é sabido, 80 % dos artigos d'este ramo são importados da America, França e Allemanha, os quaes têem de ser pagos em ouro.

Tudo quanto a imprensa tem a fazer, é pugnar porque a nossa situação financeira se equilibre, pois isso conseguido, teremos a vida relativamente facil, e todo o nosso mal-estar terá desapparecido.

Para isso poderá, na medida do nosso alcance, a imprensa contar com o nosso esforço, esforço esse que será dado a todo o governo republicano constituido, pois entre nós nunca se fez nem se fará politica, senão a da republica que consideramos synonimo da patria.»

O snr. presidente põz á votação este documento, sendo approvado por acclamação.

Em seguida declarou que, em face das declarações do snr. Seixas Junior, deve a classe dos negociantes de cabedaes aguardar os factos que se seguirem, entendendo que continuando a «Montanha» na campanha tão injustamente iniciada, deverão pedir a interferencia do snr. governador civil no assumpto.

Depois de lêr uma carta de adhesão da firma Loureiro & Filho, Limitada, e de ser approvado um voto de saudação á imprensa alli representada, que um nosso collega agradeceu, foi a sessão encerrada.

Desvio de machinismo

Appello á Associação Industrial

Por uma commissão de industriaes de lanificios foi effectivamente entregue hontem á Associação Industrial Portuense a seguinte exposição a respeito de tentativa de desvio para fóra de paiz do machinismo de fiação de estabelecimento da Fabrica do Pilar Limitada, de Gaya

«Exc.mo snr. presidente da Associação Industrial do Porto — Os abaixo assignados, industriaes do Porto e Gaya, tendo conhecimento, pela imprensa, de que se tencionam exportar para Hespanha as machinas de fiação de estambre, que pertenceram á Fabrica do Pilar, Limitada, hoje propriedade da firma hespanhola Bosch, Anat & C.ª, vêem chamar a esclarecida attenção d'essa prestantissima Associação, a que v. exc.ª tão dignamente preside, para este importante assumpto, pedindo o seu valoroso apoio para que se evite uma illegalidade, no interesse da propria economia do paiz.

Se tal exportação se pretende effectuar, sob a allegação de que aquella machinaria nada produz por estar inutilisada, essa allegação não é verdadeira, porquanto estão os signatarios promptos a affirmar e provar que essas machinas funccionam com toda a regularidade, produzindo excellente fio.

Se, como consta aos mesmos signatarios, se trata de fazer uma substituição d'aquelle machinismo por grande quantidade de machinas de malhas que os actuaes proprietarios da mesma fabrica dizem tencionar importar, augmentando o valor de producção e empregando maior numero de operarios, essa importação, hypothetica, que poderá não passar de uma vã promessa para se conseguir os fins desejados, não remediaria os inconvenientes e prejuizos que necessariamente se produziriam desde que a machinaria de fiação fosse exportada, provado, como está, que é deficientissima a fiação de penteados no nosso paiz.

Confiam os signatarios que essa Associação, ao ser ouvida para dar o seu parecer sobre a petição que os pretendentes da exportação dos mencionados machinismos façam aos poderes competentes, se pronuncie de molde a evitar que se pratique uma violação ao respectivo decreto prohibitivo; e, se alguma coisa se tenha já resolvido ou venha a resolver em sentido opposto ao que se pretende n'esta simples exposição, desde já apresentam os seus vehementes protestos.

Porto, 12 de outubro de 1920. — *(Seguem-se as assignaturas).*

Cachimbos Dunbill's

Phillips Military Soles

Recebeu a

COOPERATIVA INGLEZA

Rua Infante D. Henrique, 55

PORTO

Subsistencias

Commissão de abastecimentos da cidade

Reuniu hontem, no governo civil, a commissão de abastecimentos da cidade, que tomou conhecimento do estado das negociações já encetadas para a acquisição de milho colonial e estrangeiro, o que certamente fará baixar o preço d'este genero.

Durante a reunião houve varias conferencias com alguns dos administradores dos concelhos do districto do Porto, sobre assumptos que se prendem com o abastecimento da cidade.

As padarias

E' hoje affixado, junto das padarias, o seguinte edital:

«A bem da saude publica, da manutenção da ordem e para evitar agglomerações ás portas das padarias, determino o seguinte:

Artigo 1.º—A abertura das padarias effectuar-se-ha ás 7 horas precisas, excepto ás segundas-feiras, que se effectuará ás 11.

Art. 2.º—A hora da abertura, que nunca poderá ser alterada, deverá estar prompto para a venda o pão que cada uma das padarias é obrigada a fabricar e a vender, de harmonia com a distribuição de farinhas que lhes tenha sido feita.

Art. 3.º—Todas as padarias affixarão, diariamente, em logar bem patente ao publico, uma nota de onde constem os seguintes elementos:

a) Designação, em kilos, das farinhas de 1.ª e 2.ª qualidades, que lhes tenham sido d'stribuidas;

b) Designação, tambem em kilos, do pão de 1.ª e 2.ª qualidades, produzido com aquellas farinhas.

§ unico.—Um duplicado da nota alludida será enviado, diariamente, á delegação do commissariado dos abastecimentos no Porto, por cada uma das padarias d'esta cidade.

Art. 4.º—Fica prohibido ao publico estacionar ás portas das padarias, ou nas suas immediações, antes da hora da sua abertura. Depois d'esta hora as pessoas que chegarem formarão em linha e serão servidas por sua ordem, sem que seja permittida a menor excepção.

Art. 5.º—As disposições dos artigos precedentes são applicaveis á cidade do Porto, concelhos limitrophes e concelho de Vallongo, devendo n'estes ultimos ser entregue na respectiva administração o duplicado a que se refere o § unico do artigo 3.º.

Art. 6.º—A fiscalisação do disposto no presente edital compete a todas as auctoridades e seus agentes, que exerçam funcções policiaes, sem prejuizo das attribuições conferidas pela legislação em vigor aos agentes privativos do ministerio da agricultura.

Art. 7.º—Os transgressores das disposições d'este edital, que entra immediatamente em vigor, incorrerão na pena de desobediencia conforme o disposto no § 1.º do art. 188.º, do Codigo Penal.

Governo civil do Porto, 14 de outubro de 1920.—*Pedro Augusto Pereira de Castro.*»

Vazilhame de azeite

Recebemos a seguinte nota da delegação dos abastecimentos no norte:

«São avisados os detentores de cascaria fornecida com azeite por esta delegação, que a mesma será recebida dentro de oito dias, a contar da data da presente nota, no armazem da rua do Bomjardim, 280.»

Bibliographia

COMPENDIO DE GEOGRAFIA, por *Luis Filipe de Lencastre Schwalbach Lucci* —O snr. dr. Luiz Filippe de Lencastre Schwalbach Lucci distincto e talentoso professor effectivo do Lyceu de Pedro Nunes acaba de dotar o ensino com uma excellente obra didactica, o «Compendio de Geografia» que destina aos alumnos de I e II classes do curso dos lyceus.

Trata-se de um livro conscienciosamente elaborado e obedecendo na sua organisação aos modernos principios pedagogicos observados no ensino da geographia, pois o auctor, tendo em attenção a idade dos alumnos que vão colher os primeiros ensinamentos da sciencia geographica, expõe claramente e de um modo intuitivo para facilitar a comprehensão do estudante as materias versadas sem perder de vista o criterio genetico e racional, base da moderna orientação no estudo da geographia.

Deve observar-se que a exemplificação dos factos estudados nos diversos capitulos do seu «Compendio de Geografia», o auctor procura cultivar no alumno o sentimento nacional, não só fazendo constantes allusões a Portugal mas apresentando-o sempre que se lhe tornou possivel, paisagens do nosso paiz, e que junto ás escolhidas estampas que adornam o livro muito contribue para o valorisar e para despertar o interesse e a curiosidade do estudante.

Convém prevenir o leitor de que o «Compendio de Geografia» do snr. dr Luiz Schwalbach Lucci foi organisado de harmonia com os programmas officiaes de instrucção secundaria, o que equivale a dizer que os alumnos de 1.ª e 2.ª classes dos lyceus dispõem desde já de uma excellente obra didactica que lhes servirá de precioso guia para se iniciarem nos segredos da sciencia geographica.

O «Compendio de Geographia» é, pois, uma obra condigna dos merecimentos e do comprovado saber do douto professor que é o snr. dr Luiz Schwalbach Lucci.

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA—A linda comedia «O Az» é sempre recebida com a mais estrusiante alegria, graças ás interessantes scenas de que está revestida.

—Hoje, ámanhã, sabbado e domingo, de tarde e á noite, «O Az». Bilhetes á venda.

NACIONAL—Critica da actualidade, alegria, humorismo, espirito, linda musica, surprezas, etc., tudo se encontra reunido no sensacional e novo quadro da popular revista «Pam!», intitulado «O sonho do Zé», um verdadeiro acontecimento theatral.

—Hoje, «O sonho do Zé» e domingo *matinée*, ás 4 e meia. Bilhetes á venda.

AGUIA DE OURO—A festejada revista «Bomba real», que na segunda-feira faz a sua 100.ª representação, repete-se hoje com novos e lindos fados por Zulmira Miranda, e novos *couplets* por Carmen Vicente, além de todos os numeros com que foi ultimamente enriquecida.

—Sabbado, festa artistica da graciosa *coupletista* e dançarina Carmen Vicente.

—Segunda-feira, récita de homenagem aos auctores da «Bomba real», com extraordinarias novidades.

OLYMPIA—Mais uma representação tem hoje a revista «Mólho de brocolos».

PASSOS MANUEL—Noite festiva das quintas-feiras a de hoje, tocando no jardim a banda dos Voluntarios, havendo ainda cinema, etc.

E' a unica quinta-feira em que no salão-theatro se exhibe a célebre fita portugueza «Amor fatal», que continua causando sensação.

Bilhetes á venda durante o dia no hall.

TRINDADE—Extraordinario successo continua obtendo a grandiosa pellicula americana «Elmo, o poderoso», da qua se exhibem hoje os primeiros episodios.

Repete-se o interessante *film* em 5 partes «O cloroformio», que tem despertado successo.

Tambem se passam as engraçadas fitas «Robustiana consorte», 2 partes, e «Bahu mysterioso».

No salão de inverno concerto pelo quarteto.

—A'manhã, estreia dos episodios 5 e 6 de «Elmo, o poderoso».

HIGH-LIFE—«Elmo, o poderoso», é uma das mais interessantes peliculas americanas que se tem exhibido entre nós, da qual hoje se passam os 4 primeiros episodios, que têem agradado immenso.

Repete-se o grandioso film em 5 partes «O cloroformio».

—A'manhã, estreia dos episodios 5 e 6 dão «Elmo, o poderoso».

Mundanismo

BAPTISADO

Realisou-se no domingo passado o baptismo do primeiro filho do snrs. barões de Ancede, o qual recebeu o nome de Frederico Manuel

A' ceremonia, que se effectuou na capella privativa da casa dos distinctos titulares e que foi presidida pelo rev. abbade da Victoria assistiram unicamente os parentes mais proximos d'aquella illustre familia.

Dá-se um conto de réis!!!

A quem descobrir o paradeiro do impagavel Mano Augusto, da graciosa peça o «Az», que hontem desappareceu após o espectaculo no Theatro Sá da Bandeira

A' ultima hora

O agente Salustiano descobriu o Mano Augusto no Palacio de Crystal, junto á jaula dos macacos.

O Mano Augusto ia esquadrar, alli prometteu fazer rir esta noite o mais sisudo espectador que vá ao Theatro Sá da Bandeira vêr a bella peça «O Az», sendo por isso posto em liberdade, condicional, pois parece que o Mano Augusto tem desarranjo na bola...

A MODA

Começa agora n'este mez em que as folhas amarelecem nas arvores, a retirada das praias e thermas, onde o frio e a chuva não permittem mais as doces horas agradaveis de repouso e passatempo. E' occasião das nossas leitoras reintrar na cidade para se preoccuparem com a moda, com os vestidos a fazer, com as mil combinações que são um attractivo e uma distracção, na compra das fazendas, e dos tecidos, na escolha dos modelos, nas demoradas conversas com as modistas.

Vestido de sarja fourrures e cabazul com largos galões mohair preto

Como temos dito, a moda actual impõe a linha direita, simples, elegante. A mulher, será mais discreta mais encantadora porque será mais mysteriosa envolvendo-se nos vestidos afogados, aconchegando o pescoço nas golas altas cobrindo se de sorte que a sua beleza se occulta ou se deixa apenas entrever. Hasde ver todas as que desejam dominar e prender, como o conseguirão egualmente apesar da moda que se annuncia para este inverno em que os decotes serão menos e menos os braços nus!

A sarja é um dos tecidos mais empregados n'este outomno. A sarja fina azul morinho é quasi classica para este genero de fazenda, obtendo actualmente o maior exito. E' com esta fazenda que se faz a maior parte dos vestidos simples, genero *robe-chemise*. E' preciso notar-se que este vestido, n'este outomno, não tem a forma estreita das ultimas estações. Adquire agora a forma direita.

A saia é mais ampla, dando-se lhe algumas vezes uma certa largura. O que sobretudo se procura n'esta estação é a linha delgada e direita que se obtem d'esta maneira: os panos cahem a direito, podendo, no entanto, de vez em quando abrir emquanto se caminha.

Em Pariz nos grandes costureiros observa-se que as saias são mais compridas que as da estação transacta. Procura-se assim impedir que ellas continuassem a *subir* como estava succedendo, sem se saber onde iriam parar. São incontestavelmente menos curtas, o que se vê facilmente, sobretudo por se estar habituado ás saias curtas Não ha duvida que as senhoras só teem a lucrar com esta moda, mesmo porque as saias direitas só se comprehendem compridas.

E' claro que as saias não vão até ao exagero de esconder os sapatos, bem longe d'isso. O que faz parecer mais compridas, realmente é o facto de não serem tão justas ao corpo.

Pode-se tambem dizer que, se as saias augmentaram em baixo em comprimento, na mesma proporção augmentaram em cima. Tudo isto faz com que, se o inverno fôr rigoroso, como se annuncia, as senhoras poderão ter vestidos o mais confortaveis possiveis, sobretudo se se reparar que as mangas são tambem longas.

Os panos do tecido fluctuando sobre os lados da saia são ainda empregados, dando á saia um aspecto interessante. Algumas vezes são ligeiramente mais longas que a saia. Como dissémos, a grande maioria dos vestidos são em sarja ou pano. A guarnição empregada é o bordado. Comtudo a mais usada para se guarnecer o vestido genero *robe chemise* é o bordado estylo persa ou parecido com as phantasias das roupas usadas pelos aldeãos nos balkans. Estes bordados são em todos os tons.

As tiras de couro e as laminasinhas de metal, cobre, prata e ouro, fazem na moda actual uma extraordinaria concorrencia á seda para enfeitar os vestidos. E' preciso, porém, notar que os vestidos não são sobrecarregados com estas guarnições. Pelo contrario, estas são dispostas espaçadamente, deixando entre si largos quadrados de tecido unido. Por exemplo, o *corsaje* é bordado no estylo romeno, com duas bandas direitas de cada lado, deixando o *devant* unido.

Outras vezes é a cintura que é bordada. A gola alta borda se alraz. As combinações de tecido continuam a fazer-se, o que concorre para simplificar a guarnição, sobre tudo se o tecido empregado é um tecido unido ou de phantasia.

Emprega-se tambem muito largos galões, substituindo os bordados.

Os vestidinhos de lã que se traziam nas praias, usam-se naturalmente, com as mangas curtas. Mas não é proprio nem da estação em que estamos, nem da cidade.

As senhoras que queiram, no emtanto, por economia, aproveitar esses vestidos, têem o recurso de lhes poder ajuntar mangas compridas com uma parte ajustada, algumas vezes da mesma côr. A manga comprida, porém, não é obrigatoria, vendo-se, por isso, ainda muitos braços nus. Preferindo se a manga cahindo até ao punho, é facil ajuntar-lhe um pedaço de tecido differente, envolvendo o braço, genero *mitaine*. As mangas em duas partes vão-se usar muito este anno.

Vestido de fina sarja aos quadradinhos cinzentos e pretos

E' mesmo um dos caracteristicos da mo

nados, para serem applicadas na sôpa economica dos irmãos pobres d'aquella beneficente instituição.

Antonio Leite de Faria

AS DERRADEIRAS HOMENAGENS

Revestiram desusada imponencia as derradeiras homenagens funebres prestadas hontem, á tarde, na igreja da Ordem dos Terceiros do Carmo, á saudosa memoria do nosso amigo snr. Antonio Leite de Faria, considerado delegado da Companhia de Seguros Bonança, achando-se o templo repleto de uma numerosa e selecta assistencia.

Hontem, de tarde, o rev. abade de Leça da Palmeira fez o responso de Encomendação, na camara ardente, onde o saudoso finado estava depositado, repousando em uma rica urna de mogno.

Velaram o cadaver, além da desolada familia, muitas pessoas das suas relações.

Rodeando o ataude viam-se muitas cordas, *bouquets*, grinaldas e palmas de flores artificiaes e naturaes, entre as quaes se destacavam as seguintes dedicatorias:

«Lagrimas de saudade de sua esposa»; «Recordação eterna de seus filhos»; «Ao avósinho—De seus netos, José, Maria Luiza e Rodrigo»; «Eterna saudade de seus irmãos Elisa e Guilherme»; «Saudosa recordação de seu sobrinho Guilherme»; «Saudade de seus sobrinhos Fernando Leite de Faria e esposa»; «Beijos de seus sobrinhos Fernando e Maria Beatriz»; «Com immensas saudades de sua afilhada e sobrinhos Beatriz e Joaquim»; «Eterna saudade de seus primos Rosa e Guilherme»; «Recordação de Carolina Lima Bastos»; «Preito de reconhecimento e saudades da Companhia de Seguros Bonança—Ao querido delegado—Antonio Leite de Faria»; «Ao nosso querido chefe—Os empregados da delegação da Companhia Bonança»; «Ao seu muito querido amigo Antonio Leite de Faria—José Maria da Silva Rosas»; «De Ricardo Barbosa», etc.

O saudoso extincto foi removido da sua residencia, em Leça da Palmeira, em coche funebre, para aquella igreja, sendo precedido pelo referido ecclesiastico, e seguido de trens e automoveis, conduzindo os filhos do finado e pessoas das suas relações.

Aos responsos presidiu o rev. vigario Lopes da Silva, acolytado por outros ecclesiasticos.

Ao chave da urna foi entregue ao nosso amigo snr. José Bernardes Bonas, estimado director da Filial do Banco de Portugal, que representava no funeral a direcção da Companhia de Seguros Bonança.

A assistencia foi grande, vendo-se pessoas de destaque no nosso meio social, representantes de todas as Companhias de Seguros, não só d'esta cidade como de outras localidades, mesa da Santa Casa da Misericordia do Porto etc.]

Viam-se tambem os internados dos Asylos de S. João, Estabelecimento Humanitario do Barão de Nova Cintra (dois sexos) acompanhados da direcção e pessoal superior; educandos da Associação Protectora da Infancia, Velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade e dos Entrevados Nova Cintra, os alumnos das aulas da Ordem do Carmo, empregados superiores e inferiores da Delegação da Companhia de Seguros Bonança, pessoal da Fabrica do Ribeirinho, etc.

Para segurarem ás borlas da urna organisaram diversos turnos, lembrando-nos de, entre outros, ter visto os snrs.:

Honorios Grant, consul de Inglaterra; Lacy Ramsey, Julio Ferreira dos Santos Silva, dr. Carlos Leite de Faria, Bernardo Moreira de Sá, Ireneu Pais, Eduardo Honorio de Lima, dr. José Domingos de Oliveira, Elias Andrade Vilares, Eduardo Andrade Vilares, Rodrigo Fleming, commendador José de Sousa Faria, Alipio Ventosinho, engenheiro Francisco Lima, João Archer, Antonio Alberto Castro e Silva, João Peixoto de Oliveira e Silva, Guilherme Arnaldo Leite de Faria, Emilio Magalhães d'Azevedo Mendes, Antonio Rodrigues Ferreira Junior, Joaquim Leite de Faria Guimarães, Joaquim Teixeira Bastos, José do Nascimento, João Ayres de Carvalho, Carneiro da Rocha, Alfredo Alves Pimenta, José Oliveira Queiroz (sobrinho), Carlos Martins, José Ignacio Xavier, Antonio Pinto da Fonseca, Sebastião Abelins, Augusto Castro Pereira, pessoal da delegação da Companhia de Seguros Bonança, etc.

Dirigiu o funeral o nosso amigo snr. Fernando Leite de Faria, sobrinho do saudoso finado.

O funeral esteve a cargo da antiga e muito considerada casa Jayme Augusto da Silva & C.ª

Findos os responsos foi o pranteado morto removido para o cemiterio do Prado do Repouso, onde ficou depositado em jazigo de familia.

Seguiram o feretro os internados dos dois sexos do Estabelecimento do Barão de Nova Cintra, pessoal da delegação da Companhia Bonança, etc.

Seus filhos acompanharam o humado morto até á ultima morada.

—A mesa da Santa Casa da Misericordia estava representada pelo nosso amigo snr. Antonio Alberqaria Castro Silva.

—A Associação de Classe dos Seguradores do Norte fez-se representar pelos seus directores Antonio Albergaria Castro e Silva e Francisco dos Santos Pereira de Vasconcellos.

—O snr. Albano Guimarães Leão representava seu pae o snr. Arthur Leão, que se encontra ausente.

—Do snr. José Ignacio Xavier, por intermedio da casa de armador Jayme Augusto da Silva & C.ª, recebemos a quantia de 5$000 réis para, em suffragio da alma do extincto, entregarmos á Creche de Gedofeita.

Communicados

Instituto de Portugal

(*Tem 30 gabinetes*)—Telep. 1152
Rua de Breyner, 6—PORTO
Medico fundador e director
Dr. Antonio Coelho
(Da Universidade de Coimbra)
Tratamentos scientificos modernos das doenças nervosas, do estomago, intestinos e coração. Raios X. Analyses clinicas. Aberto das 8 ás 20. (90)

Saes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, lithiase renal e biliar, azias e dispepsias. (3)

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*.—150 rua do Arsenal, 152—LISBOA.

Casas recommendaveis

COMPANHIA HORTICOLA
Quinta das Virtudes
PORTO

Plantas, sementes e flôres, construcções de jardins, parques, etc., colmeias e outros artigos.
PEDIR CATALOGOS

CUIDADO COM A VISTA

Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.
Estabelecimento de OPTICA de Emilio de Azevedo Campos Filhos 5
R. 31 de Janeiro, 137—PORTO

Eduardo da Fonseca | Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos.

— 58
Praça de Carlos Alberto
PORTO

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 13—O povo de Alcarraques tocou os sinos a rebate e apoz-se á sahida de dois sacos de milho.

A guarda republicana, que tomou conta d'aquelle cereal, vai vendel-o ao povo d'aquella localidade.

—Hoje, durante o dia, foram queimados muitos foguetes e morteiros para commemorar o anniversario da revolução de 12 de outubro.

—Chegou a Coimbra, o alferes chefe de musica da G. N. R., snr. José Antonio de Lima, que vem organisar a banda d'aquella guarda n'esta cidade.

—O snr. Eurico de Campos reassumiu hoje o seu logar de inspector da policia de Coimbra, do qual esteve afastado durante a syndicancia que lhe foi feita, e na qual nada se provou.

Tomou hoje posse de professor ordinario da Faculdade de Medicina, o snr. dr. Novaes e Sousa.

—Foi declarada a greve em varias sapatarias, por esses industriaes se recusarem a dar salario aos seus operarios igual ao que está estabelecido em Lisboa — (*C. A.*).

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve frouxo, devido á offerta de papel, fazendo compradores a 10 $^{13}/_{16}$ e vendedores a 10 $^{14}/_{16}$.

CAMBIOS

Em 13 de outubro

Praças	Prazo	Effectuado por	
		Compra	Venda
Londres	90 d/v	10 13/16	—
	Cheq.	10 13/16	10 14/16
Paris	»	415	420
Madrid	»	330	960
Italia	»	200	202
Holand	»	1.[illegible]	2.[illegible]
Suissa	»	1.[illegible]	1.[illegible]
N. York	»	6.[illegible]	6.[illegible]
Belgica	»	440	455
Allem.	»	90	100
AGIO			
L. oiro		29.400	29.600
Oiro c.		340	330
Oiro p.		333	343

Cotações financeiras

Londres, 8

Brazil, 4 1/2 0/0, 1883	51 1/4
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888	49 1/4
Brazil, 4 0/0, 1889	43 1/4
Brazil, 5 0/0, 1895	54 1/4
Brazil, 5 0/0, Fund.	74 0/0
Brazil, 5 0/0, 1903	58 3/4
Brazil, 5 0/0, 1908	67 1/2
Brazil, 4 0/0, 1910	44 1/8
Brazil, 4 0/0, 1911	51 1/2
Brazil, 5 0/0, 1913	54 3/4
Brazil, 5 0/0, 1914	58 3/4
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0	47 1/4
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909	86 0/0
Buenos Ayres 5 0/0, 1915	85 1/2
Japão, 4 0/0, 1899	58 0/0
Idem, 4 0/0, 1905	84 1/4
Idem, 5 0/0, 1907	71 0/0
Mexico, 5 0/0, 1899	60 1/4
Idem, 4 0/0, 1904	46 3/4
Estado do Pará, 5 0/0, 1915	34 1/2
Persia, 5 0/0, 1911	78 3/4
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0	61 3/4
Belgica, 3 0/0, 1914	36 0/0
Cidade do Rio, 4 1/2 0/0, 1912	53 0/0
Prefeitura Federal Rio de Janeiro, 5 0/0	61 0/0
Pará Belem, 5 0/0 1915	24 0/0
Consol. inglez, 2 1/2 0/0	45 3/4
War Loan, 3 1/2 0/0	81 0/0

COMMERCIO
ALFANDEGA DO PORTO

Outubro, 13

Rendimento aproximado:

	Centos	$
Até 12	195	9.220
Em 13, mais de	20	1.580
	215	10.760

Despachos de exportação

No Mosamsedes, José de Mello & C.ª, 18 vol. tecidos e 10 vol. div. merc.; Pinto Luisello & C.ª, 50 cx. ferragens e 2 cx. div. merc.; A. Pinto Santos Junior & C.ª, 1 cx. palitos; Monteiro, Gomes, Filho, Limitada, 3 cx. div. merc.; João Bandeira & Claro, 50 cx. ferragens; José Gomes da Silva Baros & Filho, 2 bar. aguardente; Pedro Bandeira & C.ª, 5 vol. div. merc.; Abdom Pereira Martins & Ferraz, Limitada, aguardente; Leão & Lago, em Commandita, 166 vol. div. merc.; João Ferreira Martins, Limitada, 11 vol. ditas; A. A. Calem & Filho, 3 vol. ditas; A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 1 cx. perfumarias.—No Ango, Brandão Gomes & C.ª, Limitada, 8 940 cx. conservas.—No Redstart, José da Silva Maia & C.ª, 30 vol. agua-raz.—No Elmnier, Kendall, Pinto Bastos & C.ª, 1 cx. luvas de pellica.—No Uno, Henrique F. de Macedo, 80 sc. rolhas.—No Theseus, Jacintho Mariz & C.ª, 1 sc. sarro e borras de vinho.—No Weser, Niepoort & C.ª, 6 bar. aguardente.—No Belmira, Leão & Lago, em Commandita, 60 vol. div. merc.—No Cabo Verde, Leão & Lago, em Commandita, 491 sc. carvão.

Exportação de vinhos

No Thore, 17.225 litros.—No Ostmas, sum, 4.000.—No Aurigny, 11.860.—No Theseus, 14.099.—No Ango, 17.769.—No Redstart, 60.361.—No Darino, 44.813. — No Armenier, 1.881.—No Swenbum, 4000.—No Uno, 61.918.—No Elmnier, 9.027.—No Mosgameda, 23.705.—No Porto Alexandre, 2.950.—No Estoril, 5.468.—No Weser, 1775.—No Ganda, 554.

Navegação

Em 13 de outubro

Douro

ENTRADAS—Não houve.
SAHIDAS—Vap. all. Minos, vap. nor. Vard; vap. jap. Tetsuzan Maru.

Leixões

ENTRADAS—Não houve.
SAHIDAS — Vap. fr. Aurigny.

Fóra da barra nada se avista. Vento O. S. O. (brando). Mar um tanto agitado.

Foz

Em 13 de outubro

ENTRADAS — Vap. ing. Andes, de Buenos-Aires, div.; vap. port. Africa, de Africa, div.; vap. ing. Demerara, de Buenos-Aires, div.; vap. fr. Britannia, de Marselha, div.; vap. ing. Araxar, de Zingapura, benzina; vap. ing. Karmo, de Liverpool, div.; vap. nor. Hibia, de Cardiff, carvão.

SAHIDAS — Vap. ing. Andes, para Soutampton, div.; vap. ing. Demerara, idem, idem; vap. ing. Hartof, para Bilbau, div.; vap. holl. Palut, para Amsterdam, div.; vap. nor. Ribardet, div.; vap. ing. Komal, para Soutampton, div.; vap. ing. Firflone, para Newporth. lastro.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 18
(Do cor. do *Commercio do Porto*)

Cambio a Londres	12 13/16
Libra no Rio	181780
Paridade, 10 13/16 Porto sobre Londres	85,86

B. S.

RIO DE JANEIRO, 11. — O ministerio ordenou que o director do Muzeu de Bellas Artes fizesse a aquisição de dois quadros do illustre artista portuguez Roque Gameiro e sua filha D. Helena por 2:800$000 réis, de accordo com a verba votada para o intercambio artistico entre os dois paizes.

RIO DE JANEIRO, 11.—Rodrigo Octavio, representante do Brazil á reunião plena, em Genebra, da Liga das Nações, não resignará, ao que se assegura, as suas funcções de sub-secretario de Estado do ministerio das relações exteriores.

Embarcará para a Europa depois de ámanhã.

RIO DE JANEIRO, 11.—Nos meios financeiros corre que o Estado de Espirito Santo depositou nos Bancos de Pariz as quantias necessarias para o resgate dos emprestimos de 1895.

RIO DE JANEIRO, 11. — O Estado da Bahia entregou ao Banco do Brazil 177 contos, total dos coupons, que vencem no dia 24, do emprestimo de 4:000 contos.

RIO DE JANEIRO, 11.—Chegaram já os *sportsmen* brazileiros que foram tomar parte na Olympiada de Antuerpia.

DIARIO DE LISBOA
EM O Commercio do Porto

OUTUBRO, 13

NOTA DO DIA

O momento actual é cheio de perturbações confusas. Ha quem anceie pela abertura das camaras como normalidade da vida constitucional e abandono dos palliativos da acção governamental. Outros mais desconfiados e, porventura, mais avisados, temem que uma esterilidade ainda maior assignale o novo labor do parlamento.

Entre estas correntes desencontradas não se prevê ao certo a sorte do governo.

Os mais entendidos dão-lhe, no entanto, curta vida.

Os amigos interessados incitam-no, por sua parte, aos grandes commettimentos, liquidando por uma vez o problema politico pelo recurso á dissolução, e invocam-se para isso exemplos estranhos, que a necessidade imperiosa devia entrar decididamente no regimen dos governos—que governam.

Não succede, todavia, que o mesmo governo poderá resistir a resultados tão energicos, deixando-o morrer da doença para ficar mais combatido pela cura.

Apresentam-se, porém, em cada dia novos Esculapios com a pretenção de o salvar.

Sobretaxas nas tarifas

O augmento das sobretaxas nas tarifas concedidas ás Companhias de caminhos de ferro têem caracter transitorio e uma applicação definida.

Conforme uma lei ha tempos votada no parlamento, o augmento votado nas tarifas é para cobrir o deficit da exploração das Companhias, incluindo assim a despeza com o seu pessoal e fazer face ás despezas com a construcção e o resto para o Estado.

Declarações do snr. ministro do interior

O snr. ministro do interior fez recentemente a affirmação de que as actuaes greves obedecem a um plano internacional, acrescentando que cada classe tem o seu comité em relação com o comité central da C. G. T. e obedecendo a mandatos exteriores.

Contestadas estas palavras por um dirigente d'aquelle organismo operario, com o desejo de que o coronel snr. Alves Pedrosa provasse, com documentos, as suas asserções, um jornalista apressou-se em solicitar a opinião do ministro, que, sobre o caso, disse o seguinte:

«O governo tem conhecimento da existencia de entendimentos entre a C. G. T. e elementos internacionaes, com os conveniencias detalhes, mas que constituem dossier secreto, e, portanto, nada mais convem desvendar, além d'aquillo que eu já disse.

«Ha varios comités syndicalistas organisados nas differentes associações, não me cabendo nem devendo desvendar quaes são. E, já que veio aqui deixe-me dizer-lhe que as prisões ultimamente effectuadas o foram por ordem minha.

«O assumpto foi tratado em conselho de ministros, depois de que determinei logo que fossem presos os autores de sabotage e todos os que incitassem ás greves ou pretendessem impedir a liberdade de trabalho. Todavia, devo advertir-lhe que não estei um nome ou ordenei quaesquer prisões politicas.»

A epidemia em Lisboa

O snr. dr. Ricardo Jorge, antes de partir para o estrangeiro, teve uma demorada conferencia com o snr. ministro do trabalho sobre a execução de medidas sanitarias de certa urgencia para atacar a epidemia que grassa n'esta capital.

Hoje foram levados para o hospital do isolamento mais 12 pessoas.

Na ausencia do snr. Ricardo Jorge está exercendo as funcções de director geral de saude o snr. dr. Gonçalves Marques.

A equiparação de vencimentos

As reclamações de equiparação de vencimentos são numerosas.

O governo, na impossibilidade de fazer equiparação, estabelecerá uma subvenção differencial entre as subvenções e a ajuda de custo de vida já satisfeita e ao que o governo juntará a somma das melhorias já concedidas.

O pessoal menor dos correios e telegraphos reuniu-se hoje, protestando contra a forma como a commissão de equiparação estabeleceu as respectivas bases.

Instrucção

Foi aberto um concurso por 30 dias para o provimento dos logares de professores effectivos do 3.º grupo dos lyceus de Beja, Lamego, Guarda, Villa Real, Angra do Heroismo, Ponta Delgada, Bragança, Portalegre e Faro, sendo uma vaga em cada um dos quatro primeiros e duas em cada um dos restantes.

Foi tambem aberto concurso documental, por 15 dias, para o provimento de uma vaga de professora da escola n.º 56, de Lisboa, devendo o respectivo requerimento ser dirigido ao snr. ministro da instrucção.

Foram para o «Diario do Governo» os decretos de 11 do corrente, fazendo a distribuição de professores aggregados de diversos lyceus e nomeando professores provisorios.

A "gréve" dos ferroviarios

Mantem-se na mesma situação a gréve dos ferroviarios da Companhia Portugueza e dos caminhos de ferro do Sul e Sueste.

O comboio do Norte, que chegou a esta cidade, teve de desdobrar na estação de Braço de Prata, em consequencia de não caber na estação do Rocio por rebocar grande numero de carruagens e vagões.

Esta madrugada seguiu de Santa Apolonia para Alhandra uma machina a fim de rebocar um comboio que alli se encontrava com avarias.

Ao passar perto de Alverca foi apedrejada a machina.

O comboio rapido de Madrid chegou com um quarto de hora de atraso. Veio n'esse comboio o ministro dos estrangeiros.

Como implicados no attentado contra a via ferrea entre a Amadora e Damaia, foram presos os ferroviarios José Pires, Francisco Duarte Pinto da Silva e João Ferreira, todos da Amadora. Recolheram ao calabouço do governo civil.

A commissão executiva do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado conferenciou hoje com o snr. ministro do commercio ácerca das reclamações dos ferroviarios.

Orçam por cerca de 3.000 contos os encargos que resultam para o thesouro com a melhoria de situação concedida pelas novas tabellas aos ferroviarios do Estado e por 10.000 contos o que resulta do augmento do custo de material e carvão e da nova subvenção a todo o pessoal.

Uma commissão delegada do Syndicato Ferroviario foi pedir ao chefe do districto a reabertura da séde d'aquella agremiação, que foi encerrada pela policia como referi.

O snr. governador civil negou-se a reabrir o Syndicato, aconselhando, no entanto, os ferroviarios a reunirem n'outra associação, legalmente constituida, desde que previamente lh'o communiquem por escripto.

Os ferroviarios foram reunir esta noite para a Associação de Classe dos Manipuladores de Tabaco, na rua do Mirante.

A certa altura começaram a fazer propaganda dissolvente; mas a policia que assistia á reunião communicou o facto para o governo civil, comparecendo alli um esquadrão de cavallaria, que, com numerosos guardas das esquadras proximas, cercaram o edificio e prenderam o presidente, fechando depois o mesmo edificio.

Já hoje se realisou um comboio de mercadorias das Caldas da Rainha para Lisboa.

Proximo de Palmella foi praticado um attentado contra o comboio n.º 15, que partiu de Setubal para o Barreiro ás 2 horas, sendo collocadas na linha duas *cellizes* a fim de o fazer descarrilar. O machinista deu com o perigo a tempo e parou immediatamente o comboio, não havendo desastres pessoaes nem prejuizos.

Têem sido expedidos para o Alemtejo grande numero de vagões com adubos.

Não tem fundamento o boato de ter havido victimas na occasião em que se deu o encalhe do vapor «Minho», a que me referi.

Como referi o «Diario do Governo» publica o decreto que remodela os quadros e melhora a situação dos ferroviarios do Estado.

Da tabella a que este decreto se refere extrahimos as notas dos vencimentos mensaes, que são os seguintes:

Director e sub-director, 1:500$ e 1:600$, respectivamente.

1.º grupo, chefes dos serviços administrativos, 2:640$; do serviço de saude, 1:320$; armazens geraes, 2:760$; movimento e reclamações, 2:000$; via e obras, estudos e construcção, materiaes, tracção e divisão de exploração, 3:240$.

2.º grupo, sub-chefe do serviço de saude, 1:152$; fiscalisação, estatistica, movimento, reclamações, exploração, 2:520$; via e obras, material, tracção, estudos e construcção, 2:040$.

3.º grupo, inspector sanitario de mercadorias, 480$; adjunto secção medica principal, 720$; chefe 1.ª secção medica, 864$; chefe secção medica principal, 1:080$; conductor adido ao serviço de via e obras, 1:200$; subchefe de secção da via e obras, 1:140$; chefe de secção de via e obras, 1:200$; chefe de secção do serviço central de via e obras, estudos, construcção, obras metallicas, technica e de estudos, inspectores chefes de serviço de mat. e tracção, 2:160$.

4.º grupo (1:200$ annualmente, 5800 diarios) inspectores principaes e pagadores.

5.º grupo, 1:440$ annuaes, 4800 diarios, inspectores, gerente technico de typographia, chefes de secção e archivista geral.

6.º grupo, (1:200$ annualmente, 8850 diarios), chefes de deposito de tracção, sub-inspectores, machinista chefe da central electrica, mestres das officinas, chefe das officinas de imprensa, chefes de revisores, revisor de pontas, encarregados de obras de 1.ª classe, mestres de obras e apparelhadores de 1.ª

7.º grupo, (annualmente 1:152$, diario 3$80), sub-chefes de deposito de tracção, machinista chefe e encarregado via fluvial, contra-mestres das officinas, machinista de creozotagem, chefes de secção de imprensa, subchefes de revisores, desenhadores de 1.ª classe e encarregado de obras e apparelhadores de 2.ª

8.º grupo, (annualmente 1:080$, diario 3$00), machinistas principaes, electricistas principaes, artifices principaes, sub-chefes de secção da imprensa, chefes de estação de 1.ª classe, bilheteiros principaes, encarregados de contabilidade principaes, escripturarios principaes, desenhadores de 2.ª classe, ajudantes de archivista, fiel de armazens, fiel cobrador e apparelhadores ajudantes.

9.º grupo, (annualmente 1:008$, diario 2$80), machinistas de 1.ª classe, mestres e machinistas de vapores, revisores principaes de material, electricistas de 1.ª e machinistas da C. Electrica, artifices de 1.ª classe, compositores e impressores de 1.ª, chefes de estação de 2.ª classe, bilheteiro de 1.ª, encarregados de contabilidade de 1.ª, traçadores e enfermeiros.

10.º grupo (anualmente 936$00, diario 2$60), machinistas de 2.ª, mestres e machinistas de rebocadores, revisores de material de circumscripção, electricistas e machinistas de 2.ª da C. Electrica, artifices de 2.ª classe, fiels de deposito, fiel ou encarregado de creozotagem, compositores e impressores de 2.ª, chefes de estação de 2.ª, bilheteiros e encarregados de contabilidade de 2.ª, conductores, cvisores e telegraphistas principaes, escripturarios de 2.ª, desenhadores de 3.ª, fabricante de bilhetes, fiels de deposito, ajudante do fiel dos A. G., medidores de 1.ª e capatazes geraes.

11.º grupo—Annualmente 864$00, diario 2$40), Machinistas de manobras, revisores de 1.º de material, encarregados de limpeza, electricistas e machinistas de 3.ª da C. Electrica, encarregados de officinas secundarias e artifices de 3.ª, ajudantes, encarregados, chefes de estação de 3.ª classe, conductores revisores, telegraphistas, continuo-chefe, escripturarios de 3.ª, fiels do archivo, ajudantes do fabricante de bilhetes, fieses, ajudantes de enfermeiros e medidores de 2.ª

12.º grupo—(Annualmente 792$00, diario 2$20). Fogueiros de 1.ª da V. Fluvial e Tracção, revisores de 2.ª, foguistas machinistas de 1.ª, ajudante do fiel ou encarregado da creozotagem, ajudante de aiçador, chefes de estação, capatazes principaes do movimento, encarregados de transbordo e serviço dos guindastes, aspirantes a revisores, electricistas do serviço telegraphico, continuos, dactylographas de 1.ª, desenhadores-ajudantes, ajudantes de fiels de depositos e apontadores de V. e Obras.

13.º grupo—Annualmente 720$00, diario 2$00. Foguistas de 2.ª da Tracção e V. Fluvial, capatazes de limpadores, ajudantes de electricistas de 1.ª, artifices ajudantes (malhadores ajudantes caldeireiro, etc.), foguistas-machinistas da officina de creozotagem, serventes, capatazes de machinistas de 1.ª, palatros, encarregados de ponte-caes, encarregado e ajudantes, guarda-freios de 1.ª, capatazes ajudantes de ut. Geraes, guarda-fios de 1.ª e capatazes de partida).

14.º grupo—Annualmente 684$00, diario 1$90). Foguistas de machinas, revisores, ajudantes, ajudantes electricistas da V. Fluvial, ajudantes de 1.ª (malhadores ajudantes caldeireiros, etc.), factores de 1.ª, capatazes de 2.ª, fiels de balança, guarda-freios de 2.ª, serventes dos energicistas, dactylographas de 2.ª, guarda-fios de 2.ª

15.º grupo—Annualmente 612$00, diario 1$70). Encarregados e guardas da V. Fluvial, assentadores de machinas, fogueiros de locomovel, marinheiros de 1.ª, arraes, lampistas, guardas das officinas e distribuidores, guardas e ajudantes de machinas da cf. de creozotagem, factores de 2.ª, engatadores, ajudantes e carregadores de 1.ª, conferentes, ajudante de encarregado de serviço, pharoleiro de 1.ª, guardas de noite, guardas recebe-cunhas, guarda de 1.ª de inspecção electrica, ajudantes do encarregado do serviço da mesma inspecção, portaleiros, guardas, encarregados de distribuição e capatazes, ajudantes de 1.ª, e assentadores de 1.ª

16.º grupo—Annualmente 540$00, diario 1$50). Guardas de ponte, ajudante de ajoguiro da Central Electrica, aguarda de estação, aguilheiros e carregadores de 2.ª, guardas de 2.ª, ajudantes de guardas, aspirantes a revisores, electricistas do serviço telegraphico, continuos, dactylographas de 1.ª, desenhadores-ajudantes, ajudantes de fiels de depositos e apontadores de V. e Obras.

17.º grupo—(Diario). Serventes de via e guarda barreiras (mulheres), 1$40; guardas de retrete (mulheres), 1$40; guardas barreiras de 3.ª serie, 1$40; guardas barreiras de 2.ª serie, 1$50; guarda de cancella (mulheres) e boieiros, 1$40; guardas de portas guardas recolhas, guardas da retrete, serventes de deposito 1$20.

O vencimento dos aprendizes continua a ser regulado pelo disposto nos artigos 59.º e 60.º do decreto n.º 5:405 de 10 de maio de 1919.

Pedro Alvares Cabral

Foram já entregues na Sociedade de Geographia as maquettes para o monumento a Pedro Alvares Cabral, que se destina a ser erigido na praça do Brazil.

São concorrentes, Costa Motta (tio), Simões de Almeida (sobrinho) e Moreira Rato.

O monumento será custeado por uma pessoa que até agora tem occultado o seu nome, tendo posto á disposição d'essa obra 50:000$00.

A maquette de Costa Motta, o auctor do monumento a Affonso de Albuquerque, é uma composição muito harmonica, na qual um globo terrestre supporta a proa de uma nau, a figura da Patria, tendo n'uma das mãos o escudo portuguez, illuminado por um facho que uma creança segura; do outro lado está a figura do Brazil. Na rectaguarda ha duas figuras decorativas, tendo ao meio o escudo portuguez.

A maquette do snr Simões de Almeida é formada por uma columna no cimo da qual está a estatua do navegador com a mão sobre os olhos, como devisando terra. Em baixo, ao nascer da columna, uma figura allegorica da composição.

Noticias financeiras

O mercado cambial manteve hoje as seguintes taxas:

Compradores:
Sobre Londres, 10 11/16; sobre Paris, 415; sobre Suissa, 1$030; sobre Belgica, 440; sobre Italia, 330; sobre Allemanha, 90; sobre Hollanda, 1$020; sobre Madrid, 930; sobre New-York, 6$400; agio do ouro, 330.

Vendedores:
Sobre Londres, 10$715; sobre Paris, 420; sobre Suissa, 1$050; sobre Belgica, 455; sobre Italia, 200; sobre Allemanha, 100; sobre Hollanda, 1$040; sobre Madrid, 960; sobre New-York, 6$600; agio do ouro, 350.

Hoje, na Bolsa, o movimento intensificou sobre valores bancarios, os quaes se mantiveram um tanto firmes.

A conferencia de Bruxellas

O «Diario de Noticias» publica o seguinte:

«O jornal de Bruxellas «L'Independence Belge», publica a seguinte entrevista com o snr. dr. Affonso Costa:

«Esta manhã, o snr. dr. Affonso Costa, presidente da delegação portugueza, antigo presidente do conselho do seu paiz, dirigia-se ao palacio onde está installada a conferencia, a fim de tomar parte nas sessões.

Recordam-se por certo da exposição que fez das finanças do seu paiz e que, por ser evidentemente muito sombria, foi apresentada com bom humor—o bom humor que é proverbial entre os portuguezes.

Esta manhã o snr. dr. Affonso Costa continuava ainda de bom humor.

Seria acaso por o tempo estar bello? Por serem acariciadores os raios do sol? ou, emfim, porque o seu temperamento seja de natureza alegre?

Fosse qual fosse o motivo, o facto é que o snr. dr. Affoso Costa sorria e que, por esse motivo, nos pareceu propicio o momento para uma entrevista que tratamos logo de obter.

—O snr. ministro acredita porventura que a conferencia possa vir a ter resultados praticos?

—As grandes potencias alliadas tinham tenção de aproveitar a reunião dos representantes da maioria dos Estados para uma conferencia financeira, convocada pela Liga das Nações, a fim de se preparar a mobilisação de indemnisação a pagar pela Allemanha. Esta ainda não foi fixada e, por isso, julgo que a conferencia não terá resultados praticos immediatos.

—Espera v. exc.ª que os paizes favorecidos no momento actual prestarão aos outros uma coadjuvação efficaz?

—E' de seu interesse ajudarem as nações empobrecidas a regularisar a sua vida economica o mais depressa possivel.

Esta coadjuvação far-se-ha por relações economicas de paiz para paiz e não será devido ás suggestões da conferencia.

—Quaes são, até hoje, as impressões de v. exc.ª ácerca das sessões da Conferencia?

—Tem-se trabalhado muito. As exposições financeiras foram todas até agora dignas de interesse. Mas, por certo, terá notado já que os neutros não são os que menos se lastimam. Estão tristes por se sentirem demasiadamente sécos... E' verdade, porém, que se encontram hoje sem uma sahida para os seus productos cujos preços são muito elevados em consequencia da alta dos cambios.

Trocaram-se impressões francas, ainda que de ordem geral, ácerca da gravidade da situação e dos possiveis remedios.

Nas commissões estão representados os estados que adheriram á Conferencia e todos os representantes trabalham animados do vivo desejo de encontrar uma solução. As resoluções dos nossos «comités» secretos não serão conhecidas antes de quarta-feira. Além d'isso, estou persuadido de que esta conferencia mais não é do que uma introducção ao estudo do grande problema financeiro do mundo.

A crise economica torna-se, de dia para dia, cada vez mais perigosa para todas as nações. Exigirá de todas ellas sacrificios muito pesados e sobre tudo,—dir-nos terminando o snr. dr. Affonso Costa—o abandono de todos os nossos egoismos.

E insiste n'estas palavras: «Os nossos egoismos...»

Subsistencias

Consta que o governo, no intuito de reprimir os abusos do commercio, vai fixar o preço maximo da venda a retalho de determinados generos de primeira necessidade.

Assim, para o azeite o preço será de 2$000 réis por litro; para a manteiga 3$000 réis cada kilo; para a carne de porco, toucinho e banha, 2$000.

Tambem providenciará sobre a sahida clandestina de gado e generos para Hespanha, os quaes não só serão apprehendidos como os contrabandistas estarão sujeitos a pesadas multas e a prisão por tempo nunca inferior a 6 mezes.

O snr. presidente do ministerio, ao que nos informam, apresentará na sessão de reabertura do parlamento um relatorio, explicando o uso que fez da auctorisação que foi concedida ao governo para, durante o interregno parlamentar, legislar sobre subsistencias e aplicar varias verbas.

Antes do inicio das sessões, pela pasta da agricultura, serão publicados varios decretos, entre elles um punindo severamente os açambarcadores e os contrabandistas, outro sobre aproveitamento de baldios e ainda um que creará armazens reguladores dos preços de varios artigos de consumo, entre elles de fato e calçado.

A commissão encarregada de proceder ao inquerito ás industrias de moagem e panificação terminou hontem os seus trabalhos, na parte que diz respeito ás modificações a introduzir no actual diploma em vigor do regimen cerealifero, devendo entregar ámanhã o respectivo relatorio ao snr. ministro da agricultura. A commissão reune ámanhã, para continuar na discussão dos restantes assumptos que lhe dizem respeito.

Transportes maritimos do Estado

O snr. presidente do conselho de administração da marinha mercante nacional enviou um relatorio ao snr. ministro do commercio expondo-lhe detalhadamente o estado financeiro dos Transportes Maritimos do Estado, cujos encargos orçam por alguns milhares de contos, e que se vê na impossibilidade de satisfazer, devido ás importantes quantias, no total de 20 mil contos em divida por differentes ministerios.

Accresce a circumstancia de que os 2.500 homens da frota maritima do Estado consomem para cima de 7.000 contos annuaes em soldadas e comedorias, isto é, o dobro de quando se constituiu aquelle organismo.

Segundo o mesmo relatorio, quando o snr. dr. Ramada Curto sobraçou a pasta das finanças foi requisitado um fundo de reserva para os Transportes Maritimos, que era de 4.000 contos.

O mesmo documento faz ainda referencia ácerca da reparação de navios, etc.

Varias noticias

O snr. ministro do trabalho verificando que no seu ministerio não se cumpria com pontualidade o horario de entrada e sahida dos empregados deu ordem para a observancia das leis que regulam esses serviços.

Uma commissão de constructores civis não diplomados foi hoje agradecer ao director geral interino da fazenda publica a sua interferencia no sentido de que o Monte-pio Geral facilitasse o emprestimo,

ESTATUTOS
— DA —
Companhia Portugueza de Cortumes

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com séde no Porto, e outhorgados por escriptura lavrada n'esta data pelo notario dr. Antonio Mourão, da mesma cidade:

8208

CAPITULO I

Denominação, fins, séde e duração

Art. 1.º—E' constituida e será regida pelos presentes estatutos e legislação applicavel, uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, sob a denominação de **Companhia Portugueza de Cortumes** com séde na praça da Liberdade n.º 134, da cidade do Porto, não tendo presentemente succursaes, mas podendo estabelecel-as quando e onde a sua administração o julgue conveniente.

Art. 2.º—O seu objecto é a exploração do commercio e industria de cortumes e artigos subsidiarios.

Art. 3.º—A sua duração é por tempo indeterminado.

CAPITULO II

Capital, acções e obrigações

Art. 4.º—O capital social é de 500 contos, dividido em 5.000 acções de 100$00 cada uma.

§ 1.º—Poderá ser elevado até 2:000 contos, em séries de 500 contos, por simples voto dos conselhos de administração e fiscal e sem necessidade de audiencia da assembleia geral; o conselho de administração outhorgará os respectivos titulos. Para se augmentar em quantia superior áquelle limite, deverse-ha obter o voto da assembleia geral.'

§ 2.º—Haverá titulos de 1, 5 e 10 acções, os quaes serão nominativos ou ao portador e reciprocamente convertiveis á vontade do accionista, fazendo se a sua transmissão pelos modos admittidos em direito.

Art. 5.º—Cada acção dá direito a uma parte igual dos lucros e haveres sociaes.

Art. 6.º—A sociedade poderá emittir obrigações nos termos e segundo a lei applicavel, precedendo sempre auctorisação da assembleia geral.

CAPITULO III

Administração

Art. 7.º—A sociedade é administrada por um conselho de administração composto por 5 membros, dos quaes 2 serão delegados, eleitos de entre os accionistas pela assembleia geral para servir por 3 annos.

§ 1.º—Os vogaes do conselho de administração deverão antes de tomar posse dos seus cargos caucionar a sua gerencia, depositando nos cofres da Companhia 50 acções d'esta, devidamente averbadas e indossadas em branco. Do deposito lavrar-se ha o respectivo termo, o qual será assignado pelo depositante e pelo presidente da assembleia geral.

§ 2.º—Os delegados representarão a sociedade em todos os actos judiciaes e extra-judiciaes, e todos os documentos que envolverem responsabilidade para a sociedade deverão ser assignados por dois administradores, um dos quaes será sempre um delegado. O expediente poderá ser assignado só por um d'estes.

§ 3.º—As reuniões ordinarias do conselho de administração serão nos dias 1 e 15 de cada mez.

§ 4.º—Cada vogal do conselho de administração terá como remuneração esc. 20$00 por cada sessão do conselho a que assista. Os administradores-delegados receberão mais a remuneração mensal de 400$00.

§ 5.º—Quando o dividendo annual attingir 6 p. c., terá o conselho de administração 9 p. c. dos lucros liquidos, sendo 3 p. c. para cada administrador-delegado e 1 p. c. para cada um dos outros administradores.

CAPITULO IV

Conselho fiscal

Art. 8.º—O conselho fiscal compõr-se-ha de tres vogaes, eleitos pela assembleia geral de entre os accionistas para servirem por 3 annos, sem prejuizo de reeleição.

§ 1.º Cada vogal do conselho fiscal terá a retribuição de 20$00 por cada sessão a que assistir.

§ 2.º—Quando o dividendo annual attingir 6 p. c., terá o conselho fiscal 1 p. c. dos lucros liquidos para ser dividido pelos seus membros.

CAPITULO V

Assembleia geral

Art. 9.º — A assembleia geral legalmente constituida representa a universalidade dos accionistas, sendo as suas resoluções obrigatorias para todos.

Art. 10.º — A assembleia geral reunir-se-ha ordinariamente uma vez cada anno social até ao dia 31 de março e, extraordinariamente, sempre que o requeira o conselho fiscal, dois administradores ou um numero de accionistas que represente uma quarta parte, pelo menos, do capital social.

Art. 11.º — A assembleia geral poderá funccionar e deliberar válidamente logo que se achem presentes ou representados accionistas que representem uma quarta parte do capital social; mas, para fazer parte da assembleia, deverão as acções nominativas estar averbadas com 30 dias de antecedencia e deverão as que forem ao portador estar depositadas nos cofres da Companhia 10 dias antes.

§ 1.º—Se, na primeira reunião, não houver essa representação de capital, convocar-se-ha nova reunião que terá logar dentro dos 30 dias immediatos, mas não antes de 15, podendo então a assembleia funccionar seja qual fôr o numero de accionistas presentes e o capital representado.

§ 2.º — D'estas disposições excepctuam-se as assembleias geraes extraordinarias convocadas para deliberar sobre qualquer alteração no pacto social, as quaes só poderão constituir se e resolver válidamente quando esteja representado metade do capital social; e aquella que tiver por fim votar a nomeação de liquidatarios, que só poderá funccionar nos termos do artigo 134.º do Codigo Commercial.

Art. 12.º—Qualquer accionista com voto póde fazer-se representar por outro accionista, tambem com voto, por meio de procuração, a qual deverá ser entregue no escriptorio social até 5 dias antes do marcado para a assembleia geral.

Art. 13.º—Nenhum accionista poderá representar mais de dois accionistas.

Art. 14.º—Cada accionista tem um voto por cada 25 acções que possuir, não podendo, qualquer que seja o numero das suas acções, representar mais da decima parte dos votos conferidos por todas as acções emittidas nem mais da quinta parte dos votos que se apurarem na assembleia geral.

Art. 15.º—A meza da assembleia geral compõe-se de um presidente e 2 secretarios, eleitos por 3 annos.

CAPITULO VI

Fundo de reserva e lucros

Art. 16.º—Os lucros liquidos annuaes, terão a applicação seguinte:

a) 5 % serão destinados á formação ou reintegração do fundo de reserva legal;

b) 5 % serão levados a uma conta de deterioração e amortisação de machinismos e edificios;

c) O saldo dos lucros será applicado ao dividendo dos accionistas, ás percentagens da administração e conselho fiscal, quando a estas haja logar e aos fins que a assembleia geral determinar sob proposta ou indicação do conselho de administração.

CAPITTLO VII

Disposições diversas

Art. 17.º — Em caso de dissolução nomeará a assembleia geral o liquidatario ou liquidatarios respectivos com os necessarios poderes.

Art. 18.º—O anno social é o civil, contando-se como 1.º anno o periodo que decorrer da constituição da Companhia até 31 de dezembro de 1921.

Art. 19.º—A assembleia geral, ao eleger os accionistas que hão-de exercer os differentes cargos na sociedade, procederá tambem á eleição de igual numero de substitutos.

§ unico—Estes substituirão os effectivos pela ordem descendente da sua votação e se esta fôr igual, preferirão os possuidores de maior numero de acções e se a este respeito ainda houver igualdade, preferirão os mais velhos.

Art. 20.º—Poderá haver reeleição dos corpos gerentes.

Art. 21.º—Qualsquer contribuições devidas pelos cargos que desempenharem na Companhia, quer os corpos gerentes quer os empregados, serão pagos por ella.

Art. 22.º—Prescrevem a favor do fundo de reserva legal os dividendos que não forem reclamados pelos interessados dentro do praso de 5 annos, a contar da data da assembleia geral que os tiver votado.

Art. 23.º—Ficam desde já nomeados administradores delegados para o 1.º triennio os senhores Manoel Cardoso e Olindo Mendes de Carvalho Leitão.

Art. 24.º—Fica desde já marcado o dia 30 do corrente mez de Outubro para na séde social e ás 16 horas se reunir a 1.ª assembleia geral, afim de se proceder á eleição dos restantes vogaes do conselho de administração, conselho fiscal e mesa da assembleia geral.

Art. 25.º — Tudo aquillo em que estes estatutos forem omissos será regulado pelas disposições legaes applicaveis.

Porto, 11 de outubro de 1920.

O ajudante do notario,
Alberto A. Mesquita.

Accidentes nervosos
EPILEPSIA

Convulsões, vertigens, tremores, desmaios, agitação nocturna, insomnias, palpitações, dôres de cabeça, asthma, congestões cerebraes e demais enfermidades nervosas, curam-se tomando o acreditado

ELIXIR BERTRAN

A' venda em Barcelona, Pharmacia Bertran, calle Junqueras, 11 (junto ao correio).

Em Vigo: Drogaria de Pardo Labarta.

Em Santiago: Drogaria de Bermejo.

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.— End. teleg.: TANCREDO
252

51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

CALVICIE

De 1.º e 2.º graus é um debitamento da raiz do cabelo por falta de nutrição das suas cáulas; ainda que a raiz caia o bolbo subsiste e o cabelo póde novamente sahir.

USE o Vegetal Andino

que é de resultados admiraveis e portentosos para casos de caspa, que é a causa da calvicie.

Frasco, 6 pesetas

Perezur, S. A. Muntana, 134—**Barcelona**

Em Lisboa: P. T. Galapito, em C.ta
6778

Rua dos Correeiros, 174, 1.º

! AGRICULTORES !

Adubai com nitrato de soda do Chile. E' um adubo excellente para toda a qualidade de culturas. Vende-se em todas as casas importantes que se dedicam ao commercio de adubos.

Informações e folhetos gratis para sua applicação; dirigir-se ao

Comité del Nitrato de Soda do Chile

Almirante, 19—Madrid

Pianos
Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA, 27 PORTO 64

TUBOS PARA CANALISAÇÃO

Ninguem compre sem consultar os preços da Casa Soares de Almeida, que serão sempre os mais convidativos.

7721

129, Rua do Mousinho da Silveira, 131
— PORTO —

Os melhores filtros para agua vende a preços sem competencia a 93

Casa dos Filtros
Rua da Assumpção, 97

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª Lim.da,

14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO

Aos proprietarios e capitalistas

7846 QUE queiram comprar e vender, **Trespassar ou alugar casas, terrenos e quintas.** Dirijam-se **A' Transaccionaria;** absoluta seriedade nas suas transacções. Rua Formosa n.º 371, o director e gerente, Francisco M. Mesquita.

Machinismos

8113 VENDE-SE
1 caldeira vertical de 8 HP (estado nova).
1 machina horisontal de 8 HP.
116 metros de tubo de ferro fundido de 4" com flange.
1 electro-motor de 25 HP.
1 ventoinha para forjas.
Tubos de aço para caldeiras de 65, 70, 75, 80 e 85 mm. exterior.
Um grupo constando de:
1 caldeira horisontal de 8 HP.
1 machina horisontal de 5 HP.
1 bomba de duplo effeito de 3".
1 bomba simples de 2.1/2".

FILTRO MODERNO
Para vinhos, azeites etc.

Emporion S. A.
Calle Cerdeña 257
Barcelona—(Espanha)
335

Aguas Purgantes
DE
Coslada
La Maravila

Analysadas pelo sabio doutor

D. Santiago Ramóm e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.

As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz; rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

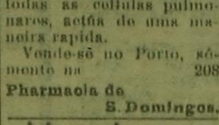
Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater as constipações e prisão de ventre, infartam antes do figado, affecções do estomago, pulmões e rins, e sobre tudo contra a paralisia intestinal e da bexiga; digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo. São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as har macias e drogarias.

Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN
TETUAN, 3—MADRID



Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um producto medicamentoso pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido prestigio nas pessoas adoentes, de constituição fraca, e, em geral, que soffrem de fôres ou arpidão, e ao mesmo tempo um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Facil supplemento saturado e consideravelmente economico.

Pedro Franco & C.ª
DROGUISTAS
RUA DO GELMA, 102—LISBOA
76

Pós Anti-asthmaticos Indianos

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherada d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo branco principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bocca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente na 208

Pharmacia da S. Domingos.

Vende-se

8075 UMA lata para azeite, levando 2 pipas e diversos utensilios de armazem. Fallar na avenida Saraiva de Carvalho n.º 23, Porto.

Carvão optimo

2$ DA [illegible] e para calorifero e preços resumidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade (GAYA. *Telephone n.º 800.*

ENXAQUECAS
Nevralgias, rheumatismos

e todas as doenças de caracter fibroso são sempre attenuadas e muitas vezes curadas com alguns comprimidos de **ASPIRINA.**

«Usines du Rhone»

O tubo de 20 comprimidos: 2 francos.

A' venda em todas as pharmacias

77, Rua da Prata, 79
LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral
244

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

EMPREZA LUZO-JAPONEZA

Commissões e Consignações

Endereço telegraphico — *P. O. Box, 59*
Oyerae Kob —— **Kobe Japão**

584 MERCADORIA alguma é expedida por esta casa, verdadeiramente portugueza, sem ser cautelosamente examinada no seu armazem, onde as mercadorias são embaladas. Tomou já medidas para vencer todas as difficuldades locaes e satisfazer as encommendas o mais rapidamente possivel. Proprietario e gerente tem 20 annos de experiencia de mercadorias japonezas e conhece bem Japão e japonezes principalmente redes de pescar, conhecendo os direitos das machinas de todos os fabricantes com os quaes está nas melhores relações. Principaes objectos do seu negocio são louças pintadas segundo o seu gôsto e segundo qualquer desenho que nos enviarem. Pelos artistas salariados por ella, redes de pescar sendo agente de uma fabrica, botões de madreperola, sedas, charoes, escovas e pentes de celluloide. Pede ao commercio da sua patria e ao commercio brazileiro para a experimentar que o futuro lhe confirmará o que annuncia.

O lema da casa **PAROIMONIA**, ganho pouco, assiduidade e preseverança no trabalho.

Collegio Internato dos Carvalhos

Curso completo dos liceus, Curso primario, Curso commercial.

Movimento escolar do Colégio—319 alumnos. Num numero bastante avultado de alumnos apresentados a exames do Curso Secundario, no liceu Alexandre Herculano, de todos os Colégios do distrito do Porto, é este o que conta o maior numero de aprovações e distincções, tendo apenas **um aluno reprovado.** Este resultado deve-se **á meticulosa disciplina moral** dos alumnos que tem tido aqui o mais valioso auxilio da competencia do seu professorado. 7670

Reabre no dia 16 de outubro
Pedir Relatorio á Direcção

AMERICA DO SUL

Podemos offerecer um serviço completo de Banco, nos seguintes paizes, com attenção especial no serviço de cobranças.

BANCO CENTRAL MONTREAL, CANADÁ

ARGENTINA (Buenos Aires) — BRAZIL (Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo) — URUGUAY (Montevideo)

VENEZUELA (Caracas, Ciudad Bolivar, Maracaibo, Puerto Cabello) — COLOMBIA (Barranquilla) — GUIANA INGLEZA (Georgetown, Rose Hall, Nova Amsterdam)

Tambem 77 Succursaes em:—
CUBA, PORTO RICO, REPUBLICA DE S. DOMINGO, HAITI, COSTA RICA, HONDURAS INGLEZAS, INDIAS OCCIDENTAES INGLEZAS, e INDIAS OCCIDENTAES FRANCEZAS.

690 Succursaes por todo o CANADÁ e TERRA NOVA.

LONDRES (Princes St., E.C. 2) — PARIS (2, Rue du Quatre Septembre) — NOVA YORK (68, William St.) — BARCELONA (Plaza de Catalina, 6)

THE ROYAL BANK OF CANADA

(Banco Real do Canadá).

CAPITAL JÁ PAGO E FUNDOS DE RESERVA $36,000,000
ACTIVO, ASSIMO DE $560,000,000

6051

O Vinho Nourry
(IODO E TANINO)

E' o fortificante e o depurativo mais energico

Soberano contra:

Debilidade geral
Anemia, Limphatismo
Enfermidades do peito

Pelo seu sabor agradavel e efficacia, o Vinho Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, e demais desperta o apetite.

Nas enfermidades das mulheres côres palidas, periodos dolorosos) (e das creanças (glandulas, escrophulas, zagres, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano a nenhum outro comparavel.

A' venda em todas as pharmacias

Comar & C.º Pariz

CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

PARIZ, LISBOA E PORTO

Agentes do Crédit-Lyonnais

Agencia no Porto

Telephone n.º 104 | **Endereço telegraphico CREDIONAIS**
Dito—Direcção 344

611

Todas as operações de Banco—Cambios—Guarda de titulos—Execução de ordens de Bolsa em todos os Paizes —Aluguer de cofres etc., etc.

CIMENTO
Inglez e Belga

1.ª QUALIDADE

Pedidos a 8066

Coverley, Wall & Westray

Rua da Reboleira, 55, 1.º andar

TELEPHONE, 1802

CURAREIS !!!

As affecções do ESTOMAGO

todas as molestias causadas por desarranjo do apparelho digestivo, como: dôres, dispepsias, acidez, arrotos, fermentações anormaes, etc., etc., desapparecem com o

ERCUSOL

(tem patente)

A' venda nas principaes pharmacias.

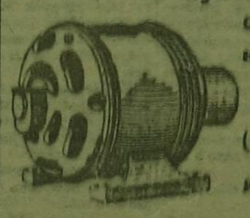
Representante exclusivo:

Jaime Sentis

Calle Salmeron, 252, pral. (Gracia)—Barcelona

82

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 980 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

VINHO MILAGROSO

Jerez Sêcco, ferruginoso-quinado.
O melhor aperitivo do mundo.
Dá força e vigor.

Remedio heroico, proclamado pela sciencia, para regenerar em todas as idades as naturezas debilitadas pelo empobrecimento de sangue.

Enviando seis pesetas, manda-se uma garrafa com porte pago.
Aos retalhistas preços especiaes.

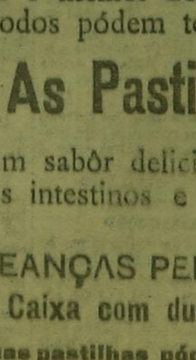
Tres milhões de garrafas de exportação annual

JUAN VALENCIA ---- Apartado numero 42
JEREZ DE LA FRONTERA

Companhia de Seguros
A NACIONAL

Séd na sua propriedade — Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limit.



FUNDADA em 17—4—906

CAPITAL 900:000$

RESERVAS 862:788$

954

Seguros sobre a vida humana
E CONTRA
Accidentes no trabalho,
Incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 1.º

INTERITES
e doenças gastro-intestinaes

Diarrheia verde, enterite muco-membranosa, tuberculose, inflamação, accidentes appendiculares, febre typhoide doenças da pelle, Acné, Eczema, Furunculos, etc cura certa pelo uso do

ANIODOL

O mais poderoso antiseptico sem mercurio ou cobre Realisando com segurança a antisepsia intestinal com a dose de 50 a 100 gottas por dia de

Aniodol interno

em uma chavena de flores de laranjeira

Preço, 6 fr. em todas as pharmacias. Prospectos e brochuras

S.te de l'Aniodo, 140—Rue Condoroet—Paris

"Ford" novos

Double-faeton e conduites 7861

Entrega immediata

Rua de Santa Catharina, 6

Ernesto Miranda

acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

2276

Caixa Postal 1:252 —S. Paulo (Brazil)

Linguas Vivas--Comercio

Ensino prático

Professores estrangeiros para linguas

Linguas—Francez, Inglez, Alemão, Italiano, etc.
Comercio—Escripturação, Calculo comercial, Estenografia, etc.

Curso de Portuguez theorico para nacionais.
Curso de Portuguez prático para estrangeiros.
Lições pessoais ou em cursos de 4 alumnos, para linguas.

Os cursos de portuguez ou comercio compõem-se de 6.

Não ha ferias! 2176

Rua do Almada, 170

Delfim A. Dumont.

DACTILOGRAPHIA

Empregado ou Empregada

Para correspondencia commercial, francez e portuguez que escreva correctamente e com desembaraço.

Exigem-se referencias, Dirigir-se á

Machinas Underwood

Rua Sá da Bandeira, 62, 2.º

Colégio Francês

Director **Paul Quézette, Professor da Faculdade de Letras,** 2045

Curso primario, secundario, comercial e linguas.

Abre no dia 14.—**Restauração, 545.**

Lenha

Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares

Entrega immediata no Porto

J. T. COSTA BASTO & C.ª

Rua Infante D. Henrique n.º 109

Telephone, 109 — **PORTO** —

Massas e Bolachas

da Sociedade Industrial Alliança

Antigas fabricas "Invicta"

Pedidos aos 7964

Depositarios geraes para o norte do paiz

Companhia Portugueza de Alimentação

Travessa da Picaria, 40—Porto

ELIXIR ESTOMACAL
de Saiz de Carlos (STOMALIX)

E' receitado pelos médicos das cinco partes do mundo porque tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite curando as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dispepsia, as azias, vômitos, falta de apetite, diarrheas em creanças e adultos que, ás vezes, se alternam com obstrucções de ventre, dilatação e ulcera do estomago, etc. E' anti-septico.

A' venda nas principaes pharmacias do mundo e em Serrano, 30, MADRID, d'onde se remettem folhetos a quem os pedir

Pianos, Musicas e Autopianos

Centro Musical de
Raymundo de Macedo
66, Galeria de Pariz 208

Pastilhas Purgativas
YER

São o melhor dos purgantes conhecidos até hoje e o unico que todos pódem tomar com verdadeiro gôsto.

As Pastilhas Purgativas YER

são de um sabôr delicioso, produzem effeito sem violencia, não irritam os intestinos e são o mais seguro e inofensivo dos purgantes.

AS CREANÇAS PEDEM-NAS COMO UMA GLOSEIMA

Caixa com duas pastilhas: Preço 40 centimos

Com as duas pastilhas pódem purgar-se 4 creanças ou 2 pessoas adultas

Peçam-nas em todas as boas pharmacias e drogarias

MEDICOS

Dr. Tito Fontes
Medico dos hospitaes
Clinica da enfermaria de tuberculosos
do Hospital da Misericordia
Residencia: Bomjardim, 718—Telephone, 748.

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade-Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: Rua da Alegria, 99 Telephone, 1487.
Especialidade em doenças dos pulmões 261
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duquesa de Bragança, 352.

Dr. Arthur Fernandes
Estomago, intestinos e figado
Tendo regressado de Vidago (Salus) retomou a sua clinica. 7983
Rua de José Falcão, 112

Orthopedia e Raios X
DR. SOUZA FEITEIRA
6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz e pratica nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.
Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 Telephone n.º 1415.

Doenças de Olhos
DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 84 1.º. 51

Medicas
Maria e Guilhermina Prata
Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 meia da tarde. R. Santa Catharina n.º 301. 71

José Curson
Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—171
TELEPHONE N.º 69
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma ás cinco

Consultorio Dentario
Dr. Gonçalo de Moura
Formosa, 331 (frente ao Bolhão). 72

DR. JOSE AROSO
Medico dos hospitaes
Clinica geral:
Doenças venereas
Tratamento especial de syphilis pelos processos mais modernos. 1860
Consultorio: Rua José Falcão n. 16, Dias uteis: das 12 ás 14 e 17 ás 19 horas.
Residencia: rua de Santa Catharina, 1450 Telep. 2111.

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 12 ás 17 horas
Praça da Universidade, 20 88

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syphilis
Das 12 ás 4. Rua de Santa Catharina, 124. 58

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 185 — Telephone, 792.
Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294 F.

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôcca e garganta 87
Praça da Batalha, 14
Da 1 ás 5 da tarde

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se andar independente para armazem ou escriptorio, com agua e gaz. R. do Calvario, 34. 8129

ALUGAM-SE quatro quartos a senhora só, Rua [illegible]. 8146

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de 35 divisões e um amplo salão. R. Formosa, 342. 8066

ARMAZEM, aluga-se com salões e escriptorio. Fallar Avenida Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, aluga-se. R. de Santa Catharina, 508. 8113

SALA mobilada, aluga-se. R. de Santo Ildefonso, 347-1.º.

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050

GARRAFAS, typo agoal, compram-se. Trav. do Pombal Marcoel, 22. 8145

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 43. 8140

LIVROS, compram-se [illegible] pagam-se bem. Travessa do Infante, 5. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudanta de vestidos, habilitada, precisa-se. Escalas do Codeçal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Criadas

CRIADA para costinha e roupas, offerece-se 3 dias. Rua do Almada, 518. 8143

CRIADA, ou casa-se para cosinha e mais serviços. Rua de Cedofeita, 777. 8101

CRIADA para tudo, precisa-se habilitada. R. Alexandre Herculano, 187. 8153

COSINHEIRA, offerece-se 3 dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

OFFERECE-SE criada para todo o serviço. Rua do Sol, 23, casa 22. 8156

PRECISA-SE criada para pouca familia. Fallar, rua da Regeneração, 6. 8157

RAPARIGA para creanças, precisa-se. Rua Alvaro Castellões, 688. 7617

RAPARIGA precisa-se. Passeio da Lapa, 45. 7618

Criados

CRIADO ou rapaz, que saiba lêr e escrever, para casa commercial. Cancella Velha, 25. 7912

CRIADO para escriptorio, estabelecimento ou associação. R. Fernandes Thomaz, 318. 8158

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. do Sant. Catharina, 1286. 8159

CRIADOS para [illegible], precisam-se. Rua da Boavista, 1428. [illegible]

CRIADO para [illegible], precisa-se. Rua do Carvalho. [illegible]

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Malmerendas, 83. 8163

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º.

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Marlyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 68-3.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 7630

[illegible] pequenas. Assistam-se até as 10 horas e depois das 18. Carlos A. F. [illegible]

[illegible] 8145

[illegible] 8155

[illegible] 8162

OFFERECE-SE FORMOSO, de 31 annos de idade. R. Mousinho da Silveira, 200. 8168

PELLES. Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8103

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 420. 8167

PARA correspondencia ingleza, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

BARBEIRO, precisa-se official externo. Rua do Freixo, 1338. 7676

CAIXEIRO para mercearia. Rua Anthero de Quental, 335. 7630

[illegible] 8135

[illegible] 8135

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 29. 8172

Trespasses

ESTABELECIMENTO, passa-se, na rua das Flôres. Informações com Moreira, rua F. Borges, 8 4.º andar. 8060

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 782. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

BICYCLETA, vende-se um usado de nove. R. Visconde de Setubal, 218, casa 1. 8123

BICYCLETA, para senhora ou menino, pouco uso, vende-se. Rua Alfredo Allen. — Telephone. 7689

BILHAR com pertenças, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 38-2.º. 6639

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 ampers, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8182

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H. P., vende-se. Rua do Almada, 312. 8179

MACHINA de escrever, preço barato. Rua Sá da Bandeira, 120. 7636

MOBILIA de quarto, boa, com espelhos, vende-se. Rua Cunha Junior 56. 7641

MACHINA Singer, nova. Ver rua Alegria, 399. 7648

PIANO Gavaert, muito bom. Rua Cunha Junior, 55. 7638

PREDIOS promptos a habitar, vendem-se. Avenida Rodrigues de Freitas, 38. 7639

PREDIO, vende-se por occasião, na rua do Heroismo. Carta á A. 7510

FOTOGRAPHIA. [illegible] crocas o papel tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6638

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

TERRENO para edificação, vende-se. Para vêr, Avenida da Boavista, 916. 7647

UM bom fogão, vende-se. Avenida da Boavista, 341. 7637

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 23. 8180

VENDEM-SE 25 cascos. Para fallar, na rua de Malmerendas, 81-2.º. 7649

Cecilia da Gloria Reis

8212 A FAMILIA agradece penhoradissima a todos os que a acompanharam na sua dôr e fica reconhecida desde já a todas as pessoas de sua amisade que poderem assistir á missa do 7.º dia, que se realisa ámanhã, sexta feira, na igreja de Campanhã, ás 9,30.

MONTE-PIO GERAL
Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840.

PENSÕES

8120 PERANTE a direcção habilitam-se: D. Alice Flora de Almeida Carneiro Lobo, viuva, por si e como representante dos seus filhos menores José, Fernando, Rosinda Joaquim, Helena, Amarilis e Maria Dulce e D. Maria Alice Carneiro Lobo, maior, solteira, residentes no Porto, como unicos herdeiros á pensão annual de 400$00 esc., legada por seu marido e pai o socio n.º 8.328 Eduardo de Lima Lobo.

Correm edito de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretenção.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 27 de setembro de 1920.

O secretario da direcção,
(a) *Armando Cancella de Mattos Abreu.*

Serviços Municipaes
Gaz e Electricidade

Venda de barris usados

8035 NA séde d'estes serviços, á Praça de Carlos Alberto, 71, recebem-se propostas até ao dia 15 do corrente, para a compra de barris usados de oleo.

Os barris podem ser vistos todos os dias uteis, na Central Electrica do Ouro.

Os subscriptos devem vir dirigidos á Direcção d'estes serviços, em lettras bem visiveis, e trazer os seguintes dizeres «Proposta para compra de barris».

Porto, 4 de outubro de 1920.

Declaração

8194 EU abaixo assignado declaro que passei o meu estabelecimento de mercearia e vinhos sito na Rua de Silva Porto, 30 a 34, ao snr. Carlos Lopes de Carvalho, negociante d'esta cidade, ficando a meu cargo todo o passivo.

Porto, 4 de outubro de 1920.

Alvaro Lourenço da Silva.

Declaração

8195 EU abaixo assignado declaro que tomei de trespasse o estabelecimento de mercearia e vinhos sito na rua de Silva Porto, 30 a 34, d'esta cidade, ao snr. Alvaro Lourenço da Silva, ficando todo o activo a meu cargo.

Porto, 4 de outubro de 1920.

Carlos Lopes de Carvalho.

Lampadas "PHILIPS"
Formato pera e de 1/2 Watt
Chegou nova remessa
CASA VON HAFE
Rua da Paz 8027
— PORTO —

Conservatorio de Musica do Porto

8131 NO dia 18 do corrente principiam os exames de admissão. Continuam abertas as matriculas, em vista do estado anormal de trabalhos.

Porto, 11 de outubro de 1920.

Prevenção

8126 TENDO SE extraviado a carta de ordem do Banco Nacional Ultramarino e Filial de Lamego e n.º 273, de 800$00 esc., a favor de José Cardoso Bilhó ou D. Maria de Jesus Costa, recommenda-se a abstenção de qualquer transacção com a mesma.

VINHOS DO PORTO
PARA EXPORTAÇÃO
Rodrigues Pinho
— GAYA — 8024

Prata, Ouro e Platina

OURO { Para derreter—Compramos gramma	2$700
OURO { Libras—Compramos grama	2$500
OURO { Em barras e moedas—Compramos gramma, agio	522 0/0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma	10$000
PRATA—Para derreter—Compramos, gramma	80

GALLO & LIMA
R. 31 de Janeiro, 148
5943

Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

Aos snrs. proprietarios, constructores e mestres de obras

TINTAS INGLEZAS DE OLEO

As melhores tintas de oleo inglezas de varias côres para construcções, para uso interior e exterior.

Productos especiaes para conservação do ferro; "RUBBER PAINT" garante a impossibilidade de ferrugem nas obras de ferro fóra ou dentro da agua; experiencias realisadas durante annos garantem o resultado do

Carbolacene

O melhor sabão liquido e desinfectante usado pelos principaes hospitaes. Optimo para completa higiene da casa, empregado na lavagem de soalhos, w. c., etc.

Para verem e tratar dirigir-se aos importadores, depositarios e representantes dos fabricantes

Garland, Laidley & C.º Limitada
Rua Infante D. Henrique, 63
PORTO

SAL DE AVEIRO

Vende-se sessenta e duas toneladas, posto em Gaya, em armazem. Entrega immediata. Dirigir a A. J. GONÇALVES DE MORAES, LIMITADA Rua da Nova Alfandega, 18 — PORTO. 8209

Tereis uma cosinha rapida, sã e saborosa, leve e substancial, com os ovos granulados

LAYTON

Comei os ovos granulados Layton em omeletes, cosidos, salada, cremes e pasteis porque são os verdadeiros ovos frescos dessecados por dessecação especial. Empregai-os em logar dos ovos vulgares, porque são adoptados pela Assistencia Publica, Serviço de Saude, e Grandes Administrações do Estado. 8186

Os ovos granulados
LAYTON
A' venda em todas as boas casas de alimentação.
Vendas por junto
Establin to John Layton
15, Rue du Louvre
PARIZ

RIO DE JANEIRO
União dos Proprietarios
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
FUNDADA EM 1894

Capital integralisado	500:000$
Fundo de reserva e lucros suspensos	868:000$
Dep. no Thesouro Federal,	200:000$

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela ou a remos, barcaças, mercadorias em lanchas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer genero, recebimentos de juros, pagamentos de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87
Edificio proprio
Endereço telegraphico PROPRIETARIOS
Directores,
Sebastião José de Oliveira
João Jorge Dias Junior
Daniel Ferreira dos Santos.
61

MADEIRAS

Para as seguintes industrias

De mobiliarios	Mais de 30 qualidades differentes de madeiras constituindo uma interessante variedade para o fabrico de moveis solidos, desde os mais modestos aos mais luxuosos.
De construcção civil	Esplendidas madeiras para vigamentos, guarnições exteriores, portas, soalhos e lindos parques.
De construcção naval	Magnificas madeiras para construcção de embarcações de qualquer tonelagem, sólidas e luxuosas.
De construcção de carros	As melhores madeiras para rodados e carrosseries.
De Entalhadores	Lindas madeiras para obras de talha, mesmo as mais luxuosas.
De Tanoaria	Freijó de primeira escolha para vasilhame limpo de nós e vão. Não resua nem transmite ao vinho o menor paladar.

Temos o prazer de annunciar aos interessados que temos a nossa secção de madeiras montada já de fórma a abastecer o mercado com toda a regularidade. Recebemos carregamentos mensaes por veleiros proprios. As nossas madeiras são seleccionadas escrupulosamente no mercado de origem.

Não confundir o freijó da nossa marca com madeiras porosas e estaladiças que muitas vezes apparecem no mercado com a designação de freijó para vasilhame. O nosso freijó é de escolha especial para cascaria.

Temos muitas qualidades de madeiras em armazem e á descarga, vindo em viagem novo carregamento.

Freijó sempre em armazem, carregamentos mensaes.

Prestam todas as informações, os importadores

Barreto, Braga & C.ª, Limitada
Praça da Liberdade, 53, 1.º—Porto

Telephone (provisorio) 551
Telegrammas **Bartoga**

Cod. usados: **Ribeiro e A. B. C.**, 5.ª edição
Agentes: HESPANHA: **F. Barbosa**—*Av. del Puerto, 261*—Valencia
LISBOA: **Raul A. Silva**—*Rua da Conceição, 46, 1.º-E*
COIMBRA: **João Simões da Fonseca Barata**, *E. Paço do Conde*
FIGUEIRA DA FOZ: **Hermes Limitada**—*Rua das Flôres*

S. THOMÉ
Agencia Commercial de S. Thomé
DE
ALBINO MAGALHÃES
Commissões e Consignações
Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão
Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em juizo sobre cobrança de rendas, etc., etc.
Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.
Endereço telegraphico: Albimaga
Codigo: Ribeiro 47

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, Limitada
Rua do Sá da Bandeira, 409—Porto
Commissões, consignações e conta propria 7214
Acceitam a representação de casas nacionaes e estrangeiras e encarregam-se da compra e venda de todos os productos industriaes e agricolas do paiz.
Dão referencias bancarias

CHEQUE
8203 VENDE-SE um, de 1:427 libras. Recebe propostas: Antonio Silva — Penella.

GUARDIAN
Assurances Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)
Estabelecida em 1821
Devidamente auctorisada em Portugal
Capital subscripto, £ 2.000.000
Total dos fundos investidos mais de £ 5.000.000
Receita annual £ 1.180.000
Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15
Agentes directores em Portugal
HENRY BURNAY & C.ª
sub-agente no Porto
Alipio Coutinho
Rua Bella Guarda n.º 168

LICHT Lampada suissa
A melhor e mais barata
Depositarios:
Oliveira Hämig, Limitada
8139
Rua das Flôres, 139-1.º

UM RESFRIADO MAL CUIDADO
E' uma porta aberta a todas as enfermidades da garganta, dos bronchios e dos pulmões
Não descurem nunca uma constipação!
Póde curar-se em poucos dias, radicalmente e com pouca despeza com o emprego das
PASTILHAS VALDA
ANTISEPTICAS
Mas, sobretudo, não empreguem senão as verdadeiras
PASTILHAS VALDA
Que só vendem em caixas de pesetas 4.50 com o nome VALDA na tampa e nunca de outra marca.
Agentes geraes:
Vicente Perez & C.ª - Barcelona

Augusto Guilherme B. de Souza
ADVOGADO
7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Virtudes, 3, 1.º.

C. C. de F. Portuguezes
LEILÃO
Em 20 de Outubro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos Agentes de leilões snrs. Casimiro Da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 1 de Fevereiro de 1920, e do Artigo 12.º da Tarifa Geral, procede-se-ha a venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirai-os, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 19 do referido mez de outubro inclusive, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 4 de outubro de 1920.

O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*
8136

Vendas

PIANO Gavaert, muito bom. Rua Cunha Junior, 55. 7638

PREDIOS promptos a habitar, vendem-se. Avenida Rodrigues de Freitas, 38. 7639

PREDIO, vende-se por occasião, na rua do Heroismo. Carta á A. 7510

FOTOGRAPHIA. [illegible] crocas o papel tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6638

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

TERRENO para edificação, vende-se. Para vêr, Avenida da Boavista, 916. 7647

UM bom fogão, vende-se. Avenida da Boavista, 341. 7637

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 23. 8180

VENDEM-SE 25 cascos. Para fallar, na rua de Malmerendas, 81-2.º. 7649

THE RILEY INSTITUTE
OF LANGUAGES AND COMMERCE
Rua da Bandeirinha, 76 (Largo do Viriato)
— PORTO —
10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3
DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ
EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS	INGLEZ FRANCEZ ALLEMÃO ITALIANO HESPANHOL PORTUGUEZ ESCRIPTURAÇÃO CONTABILIDADE	303
Lições dadas por professores NACIONAES	GEOGRAFIA COMMERCIAL ECONOMIA POLITICA ESTENOGRAFIA DACTILOGRAFIA CALIGRAFIA	

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.
Ha só 6 alunos em cada aula de commercio
Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.
Estão já reabertas as aulas

Camara Municipal do Porto

Concurso para adjudicação do fornecimento de energia electrica
— AOS —
Serviços Municipaes da Exploração do Gaz e Electricidade

7513 A CAMARA Municipal do Porto annuncia que está aberto o concurso perante a commissão especial de vereadores nomeada pelo senado, desde hoje, até ás 12 horas do dia 15 de outubro proximo futuro, para a apresentação de propostas de fornecimento aos Serviços Municipaes da Exploração do Gaz e Electricidade, de energia electrica para illuminação publica e particular, força motriz, aquecimento e quaesquer outros usos.

O programma do concurso e o caderno de encargos para este fornecimento, acham-se patentes, e facultam-se para estudo aos interessados concorrentes, na séde dos Serviços Municipaes de Exploração do Gaz e Electricidade, á Praça de Carlos Alberto n.º 71, para onde devem ser dirigidas, durante o prazo indicado, as referidas propostas.

Porto, 10 de setembro de 1920.

Pela commissão do senado encarregada de promover o concurso para o fornecimento de energia electrica

O presidente,
José Gonçalves Barbosa de Castro.

Leite Condensado Suisso **BERNA**
E' caro, mas . . . 8185
é garantido
1.º Absolutamente puro
2.º Sem nata
3.º Preparação muito recente
Convém abster-se de comprar leite vendido a preços muito baixos e que não dão estas garantias, que são perigosas para a saude.
O leite **BERNA** vende-se em todas as boas casas.
Deposito geral:
29, Rue de La Bienfaisance
PARIZ

ACCESSORIOS "FORD"
e de outras marcas
Misc-en-marche para **Ford** (completo)
Pneus e camaras de todas as medidas
Magnetos «Bosch» e outros 7863
Baterias 6 e 12 volts
Lampadas
Velas «Bosch» «Lodge» «Simms»
Faroes e geradores
Almeida Cunha, Irmãos & C.ª
Praça da Universidade, 14—Porto

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama caspa, que não é outra coisa mais que uma enfermidade especial, produzida pelo aggregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai misturando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bolbo e a haste, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 630

Alfandega do Porto

Leilão

RAUL TAMAGNINI BARBOSA, diplomado com o Curso Superior de Commercio, inspector do quadro geral aduaneiro e director da Alfandega do Porto, etc.

8188 FAÇO saber que no dia 14 do corrente, pelas 12 horas, na sala das arrematações d'esta casa fiscal, procede-se na 4.ª venda, em hasta publica, das mercadorias abaixo indicadas, procedentes das cargas dos navios ex-allemães:

Contadores electricos, verniz, charutos, flanella de algodão, arame de metal branco, utensilios para relojoaria, zarcão, ferro em obra, alavancas de ferro, mercurio, alvaiade de zinco, arame, rêde de arame, chumbo em obra, sabonetes e perfumarias, cobertores de algodão, pregadura de ferro, louça de barro fino (filtros), anil em pedra, chapas de ferro zincado, vinho branco, minerães em obra, utensilios para sapateiro, garrafas thermos, carvões para arcos voltaicos, lampadas electricas, armações de chapéus de chuva, pomada para calçado, livros em branco e papel de escrever, amostras sem valor, gorduras, uma pedra de amolar, fita de algodão, um amolador, microscopios, piche, sabão, tintas em pó, material para caminho de ferro sereo, estojos para objectos de uso, camisas para candieiros de illuminação, tecido de crina, objectos de escriptorio, etc.

As amostras acham-se-hão patentes no armazem dos leilões até ao dia do leilão.

Alfandega do Porto, 12 de outubro de 1920.

Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia*, o escrevi.

O director,
Raul Tamagnini Barbosa.

França
Manoel Pinto da Fonseca
48, Boulevard Haussmann — PARIS
End. tel. ELMANO — PARIS
Secção de comissões
6275 ENCARREGA-SE da execução de quaesquer encommendas de artigos ou productos francezes, inclusivè de modas e confecções. Encarrega-se da compra de automoveis ou camionas, novos e de occasião.

Licor Depurativo de dr. ALVES QUINTELLA
40 annos d'exito.
O melhor
Agentes no Norte
Lourenço Ferreira Dias,
LIMITADA 5860
53, Rua das Flores, 157
— PORTO —

Pessoa de confiança
(Proprietario e commerciante)
8124 DESEJA emprego externo, em casa ou escriptorio commercial, preferindo o logar de cobrança ou despachos. Carta á redacção, a M. P. S.

Escriptorio
8029 PASSA-SE mobiliado em esplendido local.
Tratar na rua de Mousinho da Silveira, 290.

Maternidade do Porto
Fundador—Dr. Arthur Maia Mendes
Director—Dr. Arnaldo Maia Mendes
7565 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas, diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, das 2 ás 3 da tarde.
Rua dos Combatentes n.º 329 Telephone n.º 1312—Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito
Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
Borges & Irmão
PORTO — LISBOA 49

Sabonete Cadum

Vende-se em toda a parte 7856

Vós podereis, entretanto, comprar o SABONETE CADUM nos grandes armazens, nas barbearias, perfumistas, pharmacias, etc.

O SABONETE CADUM é fabricado em França com os productos mais puros. O seu uso é economico, pois que dura o dôbro do tempo do sabonete ordinario.

Prcs. 2,50 Sem algum augmento

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serração a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadoras para uvas.**

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA- LIMITADA

Rua de Camões 202 PORTO Telephone 309

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias 246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 673

RIO DE JANEIRO

SAUDE E VIGOR

Rapidamente obtidos com o uso do

VINHO DE VIAL

Pela sua acertada composição

Quina, Carne, Lacteo-phosphato de cal

E' o mais poderoso dos tonicos

Convem aos convalescentes, velhos, mulhers, creanças e todas as pessoas fracas e delicadas

Depositario geral em Hespanha

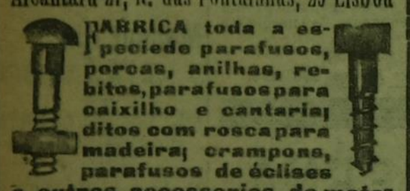
Antonio Serra

Reus Tarragona

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, k. das Fontainhas, 29-Lisboa



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade d'estes artigos

247

ENVIAM-SE CATALOGOS

James Webster & Bro. Limited

Timber Merchants

Dock Board Buildings

Liverpool

Aduellas de Memel, Nova Orléans, etc., e madeiras em pranchas de qualquer especie.

Para preços e informações dirigir aos mesmos ou aos **Agentes em Portugal** 5934

Pheysey & C.º, Limited

121, Avenida Diogo Leite

Telephone, 298 **Villa Nova de Gaya**

Quina-Laroche

Tonico — Reconstituinte — Febrifugo

Universalmente reconhecida como o remedio soberano no tratamento dos casos de:

Debilidade, esgotamento, falta de appetite dispepsia, convalescenças, febres

Entre os milhares de testemunhos de aprovação com que dia a dia se vê honrada e favorecida a **QUINA-LAROCHE**, e que nos seria impossivel reproduzir aqui, citaremos o seguinte:

«O que subscreve, chefe da clinica da Faculdade no Hotel-Dieu de Pariz, certifica haver prescripto com exito a **QUINA-LAROCHE**, e depois de a haver empregado muitas vezes em si mesmo, alirmar que, desde o primeiro momento até hoje, encontrou no dito producto as mesmas propriedades e virtudes que fazem d'ella um medicamento agradavel, tonico e febrifugo.

«Em face da qual expede o presente certificado.

DR. BEAUVAL»

Exija-se em todas as pharmacias a

Verdadeira Quina-Laroche

COMAR & C.ª

20, Rua des Fossés-St-Jacques—PARIZ

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7284

Vapores a sahir

London	DARINO	Carrega hoje e ámanhã.
Liverpool	THORA	Está a descarregar.
Liverpool	COMO	Esperado em 21 do corrente.
Hull & Leith	UNO	Carrega hoje e ámanhã.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Esperado em 20 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef. Passagens, 1:658, carga, 436 Teleg:—**Landgar**

Booth Line 6869

Liverpool e Londres	Hildebrand	**Em cerca de 20 de outubro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Pará, Maranhão, Ceará, Parnahyba e Manaus com trasbordo no Pará	Cuthbert	**Em 25 de outubro.** Recebe carga.
Pará e Manaus	Hildebrand	**Em 13 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Swinburne	**Em 24 de outubro.** Recebe carga.

Avisam-se os srs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

C. C. de F. P. Beira Alta

CONCURSO PARA A AFFIXAÇÃO DE ANNUNCIOS

Esta Companhia annuncia que desde esta data e até 30 de novembro proximo, se acha aberto o concurso para a recepção de propostas para a affixação de annuncios a collocar nas estações e suas dependencias, casas de guarda, ao longo da linha, em postes, e nas carruagens, em conformidade com as condições que se encontram patentes na Repartição do Serviço do Trafego, onde poderão ser examinadas pelos interessados desde as 11 até ás 17 horas, ou então enviadas aos pretendentes que as solicitem.

As propostas deverão ser dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração d'esta Companhia.

Figueira da Foz, 7 de outubro de 1905.

O engenheiro director da exploração (a) *F. da Figueiredo e Silva.* 6187

Vinho de PHOSPHOGLYCERATO de CAL de Chapoteaut

Fortificante Estimulante

Recommendado especialmente aos

CONVALECENTE

Anemicos, Neurasthenicos, etc. etc.

Procurem em todas as pharmacias.

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida,** estabelecido no Rio de Janeiro, na da Alfandega n.º 149 B. trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 199

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — **Rua Jardim Botanico, 38**

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, *R. Sá da Bandeira, 20-A*

— *PORTO* —

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros. Cambios e lotarias

Sêllos

50, PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND PIPER—Em 18 de outubro

HIGHLAND LOCH—Em 31 de outubro

HIGHLAND ROVER Em 15 de novembro

HIGHLAND PRIDE Em 29 de novembro

Preço das passagens em 3.ª classe Esc. 320$00

(Impostos comprehendidos) 6526

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 **PORTO**

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Está a receber carga. Sahe sexta-feira.
Para Bristol	ELMWIN	Em 14 do corrente.
Para Copenhagen e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval;** e tambem para **Lubeck, Danzig, Stettin, Konigsberg** e portos da **Finlandia.**	* * *	Meados de outubro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua Infante D. Henrique, 73, 2.º Telephone C 7329

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «MOSSAMEDES» a sahir de Leixões

Recebe carga para todos os portos das costas Occidental e Oriental da Africa, Guiné, e Ilhas menores de Cabo Verde.

As fragatas recebem a carga, no rio Douro, desde já até 14 do corrente.

Para informações dirigir-se á

Succursal no Porto 8129

Telephone, 1968 **Rua Nova da Alfandega, 34**

PILHAS SÊCCAS

"COLUMBIA"

As preferidas pelas centraes telephonicas do mundo inteiro

Pesetas 3,25 cada uma

Importantes descontos a revendedores

VALLET FILL, BOS. y en C.

Paseo de Gracia, 20-Pa. BARCELONA

Transportes Maritimos do Estado

Para o Funchal, Pará e Manaus

(DIRECTO)

Recebe carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. JORGE»

As fragatas recebem carga no rio Douro, 3 dias antes da chegada do vapor

Para Philadelphia e New-York

(Directo)

Recebe carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. Vicente»

As fragatas recebem carga no rio Douro, 3 dias antes da chegada do vapor

Para Lisboa, Genova, Port-Said, Bombain, Mormugão, Colombo, Singapura, Hong-kong, Shangai, Kobi e Yokohama.

(Com baldeação em Lisboa)

Recebe carga a sahir do rio Douro brevemente o vapor

«GRANJA»

Para Bissau, Bolama, S. Thomé, Landana, Loanda, Lobito, Novo Redondo, Benguella, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«Porto Alexandre»

As fragatas recebem carga no rio Douro, 3 dias antes da chegada do vapor

Para o Funchal, Pará e Manaus

Recebe carga e passageiros a sahir de Leixões brevemente o vapor

«LIMA»

Para o Pará, Maranhão, Parnahyba e Ceará

Recebe carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«ESPOSENDE»

Para Anvers

Recebe carga a sahir de Leixões no fim do corrente mez o vapor

«Mendes Barata»

(Caso haja carga apreciavel)

Para passagens e mais esclarecimentos, trata-se com o agente 7946

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez THESEUS Capitão **Mulder**	Carrega hoje todo o dia.

O vapor destina-se directamente a **HAMBURGO,** bem como acceita carga para este porto.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piracus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettin e Lubeck.	Vapor sueco DOMALD Cap. **Olapson**	Esperado em 16 de outubro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — **PORTO** — 7852

COMPAÑIA TRASMEDITERRANEA

Vapor hespanhol «TINTORÉ» esperado em 15 de outubro.

Recebe carga directamente para:

Malaga, Cartagena, Alicante, Valencia e Barcelona 8102

Para fretes e mais esclarecimetos dirigirem-se aos agentes,

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Sociedade Agricola da Ganda

Vapor para a Africa

A sahir de Leixões em 20 de outubro

"GANDA"

que receberá carga para os portos de

S. Thomé
Loanda
e Lobito
Lourenço Marques
e Beira

Para esclarecimentos dirigir a

Orey, Antunes & C.ª, L.da

7488 Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1579

Linha Portugueza de Navegação a vapor

Para New-York

Em 5 de novembro

O vapor «LEÇA»

Recebendo passageiros e carga

Para esclarecimentos dirigir a 8081

Orey, Antunes & C.ª L.da

Telephone, 1579 Largo de S. Domingos, 62

Armement Deppe

Vapor — NEUTRAAL

Para Bordeaux e Anvers

A sahir brevemente.

Trata-se com o agente 7714

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LISBOA

ORDUÑA—de 16:000 toneladas, a tres helices, em 26 de outubro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 330$00

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA de 9:500 toneladas, a duas helices, em 29 de novembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel. NAVIGATION

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

OOTMARSUM

Em 20 de outubro.

SALLAND

Em 4 de novembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7699 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1567*

Lloyd Royal Belge

Vapor «TREVIER» em 18 de outubro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro,** para **o Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 9007

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22**

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

Lloyd Royal Belge

Para ANVERS

O vapor «ARMENIER» está á carga no rio Douro.

Trata-se com os agentes

7683 Henry Burnay & C.º

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para Marselha, Port Said, Moçambique, Lourenço Marques, Majunea e Nossy-Bé

O vapor de primeira viagem **VILLE DE METZ,** esperado em Leixões em 20 do corrente.

Para carga e passageiros de 1.ª classe, trata-se com os agentes, 8210

Henry Burnay & C.ª

10, Rua dos Fanqueiros—Lisboa

SUD-ATLANUETIQ

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Garonna—Em 26 de outubro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, e 2.ª, classes, intermediaria e 3.ª classe

Preço em 3.ª classe, exc. **325$00**

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga 187 passageiros, 7713

Chargeurs Reunis

Companhia franceza ... vapor

Serviço ...

Ango—Em 18 de outubro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, exc. **320$00**

(Impostos comprehendidos)

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 28 de outubro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe exc. **320$00**

(Impostos comprehendidos)

Fort de Douaumont—Em 6 de novembro — Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Ceylan—Em 9 de novembro Para Dakar, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe exc **375$00**

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega 7	Rua da Praia 51
TELEPHONE 182	TELEPHONE 1117

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

MASSILIA

A sahir de Lisboa em 2 de novembro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Hamburgo

Sahirá segunda-feira, 18 do corrente, o vapor «Trostburg». 7915

Para carga com J. W. Gerhard Burmester

Telephone, 789 **Rua de S. João Novo n.º 7**